



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Biologia	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Genética.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Bases Físico-químicas da Hereditariedade</li><li>2. Neo-Mendelismo e Cálculos das Razões Mendelianas</li><li>3. Herança Quantitativa</li><li>4. Frequência de Alelos nas Populações</li><li>5. Ligação Gênica</li><li>6. Transgenia, Genômica e Bioinformática</li><li>7. Herança Citoplasmática</li><li>8. Mutação Gênica e Alterações Cromossômicas</li><li>9. Controle da Expressão Gênica</li><li>10. Teoria Sintética da Evolução</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. PIERCE, B.A. 2004. Genética: Um enfoque conceitual; Editora Guanabara Koogan S.A., 2004; 758 pgs.</li><li>2. Magno N Atonio P. Ramalho, João Bosco dos Santos, César Augusto B. P. Pinto, Elaine Aparecida de Souza, Flávia Maria A. Gonçalves, João Cândido de Souza. 2012. GENÉTICA NA AGROPECUÁRIA / 5ª edição - ISBN. 8587692518.</li><li>3. Futuyama, D (2009) Biologia Evolutiva. 3ª Edição. ISBN: 9788577470365</li><li>4. Guerra, M. 1988. Introdução à Citogenética Geral. Rio de Janeiro: Guanabara.<ol style="list-style-type: none"><li>a) Bruce Alberts; Alexander Johnson; Julian Lewis; Martin Raff; Keith Roberts; Peter Walter. 2010. Biologia Molecular da Célula. 5ª Edição. Editora Artmed.</li><li>6. James D. Watson; Tania A. Baker; Stephen P. Bell; Alexander Gann; Richard Losick; Michael Levine. 2006. Biologia Molecular do Gene. 5ª Edição. Editora Artmed.</li></ol></li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Educação	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Estágios Supervisionados I, II, III e IV em Educação Física; Educação Física e Políticas Públicas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. A Educação Física como componente curricular na Educação Básica: aspectos históricos e legais.</li><li>2. A Educação Física como componente curricular na Educação Básica: aspectos teórico-metodológicos.</li><li>3. A política de formação de professores de Educação Física: as diretrizes curriculares nacionais em debate.</li><li>4. As tendências pedagógicas da Educação Física escolar.</li><li>5. A Educação Física na Educação Básica: objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação.</li><li>6. Critérios de seleção, organização e sistematização do conhecimento da Educação Física no currículo escolar.</li><li>7. A Educação Física na educação básica: realidade e possibilidades do trato com o conhecimento da cultural corporal na escola.</li><li>8. A relevância do Estágio Supervisionado na e para a formação de professores de Educação Física.</li><li>9. O papel da pesquisa no Estágio Supervisionado em Educação Física escolar: limites e possibilidades.</li><li>10. A relação teoria-prática no Estágio Supervisionado em Educação Física escolar.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>ASSIS, Sávio. A reinvenção do esporte: possibilidade da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.</p> <p>BORGES, Cecília M. F. O professor de educação física e a construção do saber. Campinas: Papirus, 1998.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física, ensino de quinta à oitava série. Brasília: MEC /SEF, 1998.</p> <p>CAPAROZ, Francisco Eduardo. Entre a educação física da escola e a educação física na escola: a educação física como componente curricular. Vitória: UFES, 1997.</p> <p>CHAVES, M. e GAMBOA, S. Prática de ensino: formação profissional e emancipação. Maceió: Edufal, 2000.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.</p> <p>FRANCO, M. L. P. B. Ensino médio: desafios e reflexões. Campinas, Papirus, 1994.</p> <p>FREITAS, Helena C. de. O trabalho com princípio articulador na prática de ensino e nos estágios supervisionados. Campinas, SP: Papirus, 1996.</p> <p>GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPe – UFSM. Visão didática de educação física: análises críticas exemplos de aulas. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1991.</p> <p>HILDEBRANDT, Reiner. Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.</p> <p>KUNZ, Elenor (Org.). Didática da Educação Física 1. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.</p> <p>KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do Esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>CASTELLANI, L. Política Educacional e Educação Física. Campinas: Autores Associados, 1998.</p> <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO. PCN: Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: M. E. / S. E.; 1999.</p> <p>MONTAÑO, C. e DURIGUETTO, M. L. Estado, Classe e Movimento Social. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Vitor M. Consenso e conflito da educação física brasileira. Campinas: Papirus, 1994.</p> <p>PERNAMBUCO. Orientações teórico-metodológicas: Educação Física. Ensino Fundamental e Ensino Médio. Secretária de Educação. Governo do Estado de Pernambuco. Recife: SEDE-PE, 2010.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido &amp; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>RODRIGUES, Raquel C. F. O Estágio Supervisionado no Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana: realidade e possibilidades. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2007.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 27. Ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1993.</p> <p>_____. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>_____. Política e Educação no Brasil. 4ª ed., Campinas, SP: Autores Associados, 1999.</p> <p>SOARES, C. L. Educação Física: raízes européias no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994.</p> <p>SOUZA JÚNIOR, Marcílio. O saber e o fazer pedagógicos: a educação física como componente curricular? Isso é história! Recife: EDUPE, 1999.</p> <p>TAFFAREL, C.N. Z. A Formação do profissional de Educação: o processo de trabalho pedagógico e trata com o conhecimento no</p>	

curso de Educação Física. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas/SP, 1993.

VEIGA, Ilma P. (org.). Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1995.

WAGNER W. (Org.). Educação Física: intervenção e conhecimento científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Educação	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Psicologia.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
PONTO 1: Os processos psicológicos (cognitivos e afetivos) e suas implicações para a Educação PONTO 2: Desenvolvimento humano: concepções e modelos teóricos da psicologia evolutiva PONTO 3: Caracterização da puberdade e da adolescência: Aspectos físicos, cognitivos, socioafetivos e morais e suas implicações Educacionais PONTO 4: As teorias psicogenéticas de Jean Piaget e Lev Vygotsky e suas contribuições ao construtivismo na Educação PONTO 5: Behaviorismo, Neobehaviorismo e as perspectivas psicogenéticas: Implicações para os modelos de ensino (Tradicional e Construtivista) PONTO 6: O papel da interação social na constituição psicológica do indivíduo PONTO 7: Cultura e sociedade: Implicações psicológicas e educacionais PONTO 8: Grupos sociais: Constituição e principais fenômenos grupais PONTO 9: A dinâmica das relações humanas e suas implicações educacionais PONTO 10: Cultura organizacional e ambiente psicossocial de trabalho	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
BANOV, M. R. Psicologia no gerenciamento de pessoas. São Paulo: Atlas BAQUERO, R. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed BARROS, C. S. G.. Pontos de psicologia do desenvolvimento. São Paulo, SP: Ática BERGAMINI, C. W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional. São Paulo: Atlas BOCK, A. M. B. (Org). Psicologia e o compromisso social. São Paulo: Cortez BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia São Paulo: Saraiva, BRAGHIROLI, E. M.; BISI, G. P.; RIZZON, L. A.; NICOLETTO, U. Psicologia Geral. Porto Alegre: Ed. Vozes CARRAHER, T. N. O método clínico: usando os exames de Piaget São Paulo, SP: Cortez CARRAHER, T. N.; CARRAHER, D. W. Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação Petrópolis, RJ: Vozes CAVALCANTI, V. L. et al. Liderança e Motivação. Rio de Janeiro: FGV CHANLAT, J.F. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. Vol. I. São Paulo CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. O capital humano das organizações. São Paulo: Atlas COLL, C. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva, Vol 1 Porto Alegre: Artes Médicas DAVIDOFF, L.L. Introdução à Psicologia. São Paulo; McGraw Hill do Brasil DER VEER, R. V.; VALSINER, J. Vygotsky: uma síntese. São Paulo: Loyola FIORELLI, J. O. Psicologia para Administradores: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus LANE, S. O que é Psicologia Social. São Paulo: Ed. Brasiliense MOLL, L. C. Vygotsky e a educação: implantações pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas NUNES, A. I. B. L. e Silveira, R. N. Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro OLIVEIRA, M.K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione PAPALIA, D. e OLDS, S.W. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artes Médicas PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: Zahar REGO, T.C. Vygotsky: uma perspectiva sócio-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes SANTOS, M. S. Psicologia do Desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos. Brasília: Liber Livro VASCONCELLOS, V.M. R. de; VALSINER, J. Perspectiva co-construtivista na psicologia e na educação. Porto Alegre: Artes Médicas VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes VYGOTSKY, L.S. Pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes WADSWORTH, B.J. Inteligência e Afetividade da criança na teoria de Piaget. São Paulo: Pioneira Educação	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Educação	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Extensão Rural; Educação Agrícola e Sociedade Rural; Extensão Pesqueira; Cooperativismo; Cooperativismos e Crédito Agrícola, Comunicação e Extensão Rural.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Extensão Rural e Desenvolvimento Local 2. Extensão Rural e Extensão Pesqueira 3. Extensão Pesqueira e Territórios da Pesca no Brasil 4. O Ensino da Extensão Rural no Brasil 5. Extensão Rural e as formas associativas da agricultura familiar 6. Extensão Rural, Movimentos Sociais do Campo e Questão Agrária no Brasil 7. Extensão Rural, Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável 8. Extensão Rural, Gênero, Geração e Etnias no debate atual 9. Extensão Rural, Novas Ruralidades e Desenvolvimento Territorial 10. Agricultura Familiar e Políticas Públicas	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ABRAMOVAY, Ricardo. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento territorial. In Economia Aplicada, volume 4, nº. 2, abril/junho. ABRAMOVOY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Hucitec, 1988. ALTERI, Miguel A. A agroecologia. As bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA/FASE, (1989). ANDRADE, M.C. de. A terra e o homem do Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste. 8a ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1998. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. "Tempos e espaços nos mundos rurais do Brasil". Tempos e espaços nos mundos rurais do Brasil. Ruris, Campinas, Unicamp. P. 37-64, 2007. BRASIL/MDA. Política de Desenvolvimento do Brasil Rural. CONDRAF/SDT/MDA, 2010. CALLOU, A. Brás F.; TAUK SANTOS, Mª Salett; GEHLEN, Vitória R.F. (org). Comunicação, Gênero e Cultura em Comunidades Pesqueiras Contemporâneas. Recife: Fasa, 2009. CALLOU, A. Brás; TAUK SANTOS, Maria Salett. Formação de Comunicadores Rurais: Novas Estratégias para enfrentar o séc. XXI. X Encontro Latino-Americano de Escolas de Comunicação Social. São Paulo: FELAFACS, 2000. CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA, 2004. CAPORAL, F.R. Política Nacional de ATER: primeiros passos de sua implementação e alguns obstáculos e desafios a serem enfrentados. In: TAVARES DE LIMA; Jorge R. e RAMOS, Ladjane. Assistência Técnica e Extensão Rural. Manaus. 2006. CARNEIRO, Maria José. Ruralidades: novas identidades em construção. Estudos sociedade e agricultura. Rio de Janeiro: UFRRJ, 11: 53-75, 1998. FERNANDES, Bernardo M. (org). Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular, 2008. FONSECA, Mª Tereza Souza da. A Extensão Rural no Brasil. Um Projeto Educativo para o Capital. São Paulo: Loyola, 1985. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 22ª Ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1987. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2000. KAGEYAMA, Ângela. Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. Porto Alegre: Ed. UFRGS/PGDR, 2008. LIMA, Dalmo M. Albuquerque; WILKINSON, John (orgs). Inovação nas Tradições da Agricultura Familiar. Brasília: CNPq/Paralelo 15, 2002. LIMA, Jorge R. Tavares (org). Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável. Recife: Bagaço, p. 45-70, 2003. MARSDEN, Terry K. Globalização e Sustentabilidade: criando espaços para alimentos e natureza. In. Josefa Salette B. Cavalcanti (org). Globalização, Trabalho, Meio Ambiente: Mudanças socioeconômicas em regiões frutícolas para exportação. Recife: Editora UFPE, 1999. MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1983. MATOS, Aécio Gomes de. Desenvolvimento e autonomia local. In. WANDERLEY, Maria de Nazareth B. (org.) Globalização e desenvolvimento sustentável: dinâmicas sociais rurais no Nordeste brasileiro. São Paulo: Polis, p. 93-102. 2006. MATOS, Aécio Gomes de. Promessas e desencantos do desenvolvimento. In GOMES, Aldenor (org). Da mobilização às	

mudanças sociais. Dinâmica das novas ruralidades do Nordeste brasileiro. São Paulo: Polis, p. 283-312, 2006.

MOTTA, Márcia e ZARTH, Paulo (orgs.). Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. Brasília: Editora da UNESP, v. 1. 2008.

PIRES, Maria Luiza. O cooperativismo agrícola em questão. A trama das relações entre projeto e prática entre cooperativas do Nordeste do Brasil e do Leste (Quebec) do Canadá. Recife: Massangana, (2004).

PIRES, Maria Luiza. A (re) significação da extensão rural. A partir da ótica da inclusão: A via cooperativa em debate. In: TAVARES DE LIMA, Jorge R. (org.) Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável. Recife: Bagaço, p. 45-70. 2003.

PUERTA TRUJILLO, Fernando Sánchez de. Agroecología y Extensión agraria: un análisis del pasado y presente para la construcción del paradigma extensionista ecosocial en Iberoamérica. In FIGUEIREDO, Marcos A. B. e TAVARES DE LIAMA, Jorge R. (Orgs.). Agroecologia. Conceitos e experiências. Recife. Bagaço. p. 39-88. 2006.

SANTOS, Boaventura de S. Introdução: para ampliar o cânone da produção. In SANTOS, Boaventura de Souza; RODRIGUEZ, César. Produzir para viver. Os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Seminário “O Estado da arte do ensino em Extensão Rural”. Carta de Itamaracá. Documento elaborado no Seminário “O Estado da arte do ensino em Extensão Rural”, realizado de 26 a 28 de maio de 2008, Ilha de Itamaracá-PE, 2008.

II Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural. Carta de Santa Maria. Documento elaborado no II Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, realizado de 1 a 3 de dezembro de 2010, Santa Maria-RS, 2010.

SEVILLA GUZMÁN, E. e GONZALES DE MOLINA, M. Sobre a evolução do Conceito de campesinato. São Paulo, Expressão Popular, 2005.

SEVILLA GUZMÁN, E., OTTMANN, Graciela, GONZALES DE MOLINA, M (2006). Los Marcos Conceptuales de la Agroecología. In FIGUEIREDO, Marcos A. B. e TAVARES DE LIAMA, Jorge R. (Orgs.). Agroecologia. Conceitos e experiências. Recife: Bagaço. p. 101-156, 2005.

SAUER, Sérgio e BALESTRO, Moisés (orgs.). Agroecologia e os desafios da transição agroecológica. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

TAUK SANTOS, M<sup>a</sup> Salett & CALLOU, Ângelo Brás F. Associativismo e Desenvolvimento Local. Recife: Ed. Bagaço, 2006.

TAUK SANTOS, M<sup>a</sup> Salett. Comunicação Rural: do Difusionismo Tecnológico ao Desenvolvimento Local. In: PRORENDA. RURAL / GTZ (org.) Extensão e o novo espaço rural no Nordeste brasileiro. Recife: Edições Bagaço, p. 38-42. 2003.

VAN DER PLOEG, Jan Dauwe Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Raízes históricas do campesinato brasileiro, XX Encontro anual da ANPOCS. CAXAMBU. 1996.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas; o “rural” como espaço singular e ator coletivo. Estudos, Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, n.15, p. 69-129, out. 2000.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Olhares sobre o rural brasileiro. Raizes, Revista de Ciências Sociais e Econômicas, Campina Grande, n. 23, p. 5-35. 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Educação	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Didática; Metodologia do ensino da matemática; Prática do Ensino da Matemática; Estágio Supervisionado Obrigatório em Matemática.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
01. A contribuição da Didática na formação do educador; 02. Planejamento e avaliação do ensino em Matemática; 03. Orientações oficiais para o ensino de Matemática nos níveis fundamental e médio; 04. Fundamentos epistemológicos e metodológicos das principais abordagens de ensino de Matemática; 05. A transposição didática dos conteúdos de Matemática do ensino superior para o ensino fundamental e médio; 06. A relevância do estágio supervisionado na formação dos professores de Matemática; 07. Recursos didáticos e suas relações com as abordagens de ensino de Matemática; 08. O papel da pesquisa-ação para o desenvolvimento do estágio supervisionado no processo de formação inicial de professores de Matemática; 09. Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no contexto da educação Matemática; 10. Pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa em ensino de Matemática.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ABREU, M <sup>a</sup> CÉLIA E MASETO, MARCOS T. O professor universitário em sala de aula. 5 <sup>a</sup> ed. SP., Editores Associados, 1993. AEBLI, HANS. Prática de ensino. SP., EPU, 1989. ALBUQUERQUE, Irene de. Metodologia da matemática. Rio de Janeiro: Conquista, 4 <sup>a</sup> ed. ALVES, Eva Maria Agueira. Sugestões práticas para o ensino de matemática: um projeto coletivo. Aracaju: UFS, 2002. ALVES, RUBEM. Estórias de quem gosta de ensinar. Cortez: Autores Associados, 1993. AQUINO, Júlio Groppa. Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. (2 <sup>a</sup> ed.) São Paulo: Summus, 1998. BARREIROS, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (org.). Perspectivas em educação matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999. BORDENAVE, JUAN DIAZ. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis. Ed. Vozes, 1977. CACHAPUZ, ANTÔNIO.. [et al.], (organizadores). A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005. CARVALHO, ANNA M. P. Prática de ensino. Os Estágios na Formação do Professor. SP., Livraria Pioneiro 1994. CARVALHO, ANNA M <sup>a</sup> Pessoa. Prática de Ensino. Os Estágios na Formação do Professor. SP., Livraria Pioneiro 2002. CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do ensino de matemática. São Paulo: Cortez, 1994. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Da realidade à ação: reflexões sobre a educação matemática. São Paulo: Summus, 1986. D'Ambrósio, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 4 <sup>a</sup> edição. Campinas: Papirus, 1996. Coleção Perspectivas em Educação Matemática-SBEM. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer. São Paulo: Ática, 1990. Da SILVA, Maria Edmée de Andrade Jacques da Didática da matemática. Rio de Janeiro: MEC, 1960. DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1998, 11 <sup>a</sup> edição. DELIZOICOV, Demétrio [et al.] Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.- (Coleção Docência em Formação). DRIVER, R E BELL, B. O pensamento dos estudantes e a aprendizagem de ciências: Uma Visão Construtivista. School Science Review, vol. 67, pp. 443-456, 1986. (tradução) DUARTE. Newton. O ensino de matemática na educação de adultos. São Paulo: Cortez, 1995, 7 <sup>a</sup> ed. EVES, Howard. Introdução à história da matemática. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997. FAZENDA, I. Metodologia em Pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1991. FERREIRA, BETÂNIA. Reflexão sobre a prática docente. Recife, Imprensa Universitária/UFRPE, 1995. FERREIRA, FRANCISCO WHITAKER. Planejamento sim ou não. RJ., Ed. Paz e Terra, 1983. FIORENTINI, Dario et alii. Formação de professores de matemática. Campinas: Mercado das Letras, 2003. FLORIAN, José Waldir. Professor e pesquisador: exemplificação apoiada na matemática. (4 <sup>a</sup> ed.). Belo Horizonte: URG-FURB, 2000. FRANCHI, Anna et alii. Educação matemática: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1999. HEIDE, Ann & STELBORNE, Linda. Guia do professor para a internet. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. HOFFMAN, JUSSARA. Avaliação: Mito e Desafio uma Perspectiva Construtivista. 3 <sup>a</sup> ed. Porto Alegre, 2001. _____. A avaliação mediadora: Uma prática em Construção da Pré-Escola à Universidade. Porto Alegre, Educação e Realidade, 2002. KINCHELOE, JOEL. A Formação do professor como compromisso político. Porto Alegre, Artes Médicas. 1999.	

LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. Democratização da escola pública. SP., Ed. Loyola, 2005.

\_\_\_\_\_. Didática. São Paulo: Cortez, 2008.

LIMA, Elon Lages et alii. A matemática do ensino médio. Coleção do Professor de Matemática, vol I. Rio de Janeiro: IMPA - SBM, 1996

\_\_\_\_\_. A matemática do ensino médio. Coleção do Professor de Matemática, vol II. Rio de Janeiro: IMPA - SBM, 1997.

\_\_\_\_\_. A matemática do ensino médio. Coleção do Professor de Matemática, vol III. Rio de Janeiro: IMPA - SBM, 1997.

\_\_\_\_\_. Exame de textos: análise de livros de matemática para o ensino médio. Rio de Janeiro: IMPA - Projeto Vitae, 2007.

LINTZ, Rubens G. História da Matemática, vol I. Blumenau: Editora da FURB, 1999.

LOPES, Maria Laura M. Leite (coordenadora). Tratamento da informação: atividades para o ensino básico. Rio de Janeiro: UFRJ-Projeto Fundação, 2002.

LOVELL, Kurt. O desenvolvimento dos conceitos matemáticos e científicos na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1966.

LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar, 4ª ed. SP., Cortez, 2003.

MANRIQUE, Ana Lúcia et alii. Atividades para o estudo das funções em ambientes computacionais.

MENDES, Iran Abreu. O uso de história no ensino de matemática: reflexões teóricas e experiências. Belém: UEPA, 2001.

MENEZES, J. E. et al. Conhecimento matemático, interdisciplinaridade e atividades de ensino com jogos matemáticos: uma proposta metodológica. Recife: Editora da UFRPE, 2008.

MIZUKAMI, Mª DAS GRAÇAS N. Ensino: As Abordagens do Processo. SP., EPU, 1986.

MORAES, VERA REGINA. Melhoria do ensino e capacitação docente. – RGS. Editora da Universidade, 1996.

PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática: uma análise da influência francesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática: uma análise da influência francesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. Coleção Tendências em Educação Matemática.

PARRA, Cecília & SAEZ, Irma (orgs.). Didática da matemática: reflexões pedagógicas. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.

PENTEADO, Heloísa Dupas e GARRIDO, Elsa. (orgs.) Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor. São Paulo: Paulinas, 2010.

PICONEZ, S. C. B. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 5. ed. Campinas Papirus, 2000. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

ROSANETO, E. Didática da matemática. São Paulo: Ática, 1987.

SADOVSKY, Patrícia. O ensino de matemática hoje: enfoques, sentidos e desafios. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Vânia Maria Pereira dos (coordenadora). Avaliação de aprendizagem e raciocínio em matemática: métodos alternativos. Rio de Janeiro: UFRJ-Projeto Fundação, 2001.

SAUL, ANA Mª. Avaliação emancipatória. Petrópolis, Ed. Cortez, 1986.

SILVA, Maria Helena Braga Rezende da. Didática da matemática. São Paulo: Conquista, 1982, 7ª ed..

SNYDERS, GEORGES. Escola, Classe e luta de classes. Lisboa, Moraes Editores, 1977.

STEFANI, Adria. Montagem e uso de um laboratório interdisciplinar. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1993.

TAHAN, Malba. Didática da matemática. São Paulo: Saraiva, 1962, vol. I.

\_\_\_\_\_. Didática da matemática. São Paulo: Saraiva, 1962, vol. II.

\_\_\_\_\_. O problema das definições em matemática. São Paulo: Saraiva, 1965.

TURRA, CLÓDIA Mª GODOY. Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre, 1988.





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Estatística e Informática	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Teoria da Computação / Matemática Discreta / Projeto de Compiladores / Prática de Ensino de Computabilidade.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Autômatos e expressões regulares</li><li>2. Autômatos à pilha e gramáticas livre de contexto</li><li>3. Hierarquia de Chomsky: classes de linguagens e suas propriedades</li><li>4. Problemas e classes de complexidade</li><li>5. Modelos formais de Computação: máquinas, algoritmos, sistemas de reescrita</li><li>6. Computabilidade: problemas indecidíveis, redução de problemas, funções computáveis</li><li>7. Problemas completos: conceituação, teorema de Cook, redução de problemas, exemplos</li><li>8. Análise léxica, sintática e semântica</li><li>9. Lógica na Computação: cálculo proposicional, lógica de primeira e de segunda ordem</li><li>10. Combinatória e Álgebra na Computação</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
Referências Bibliográficas Atallah, M; Blanton, M. Algorithms and Theory of Computation Handbook. Volume I: General Concepts and Techniques. Chapman & Hall/CRC, 2009 Louden, K. C. Compiladores: princípios e práticas. Thomson Learning, 2004 Aho, A. V.; Lam, M. S.; Sethi, R.; Ullman, J. D. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. Segunda edição. São Paulo: PearsonAddison-Wesley, 2008 Davis, M; Weyuker, E. J. Computability, Complexity and Languages: Fundamentals of Theoretical Computer Science. Academic Press, 1983 Rosen, K. H. Discrete Mathematics and its Applications. McGraw-Hill, 6th edition, 2006 Lewis, H. R.; Papadimitriou, Ch. H. Elementos de Teoria da Computação. Bookman, 2004 Hopcroft, J. E.; Motwani, R.; Ullman, J. D. Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação. Editora Campus, 2002	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Estatística e Informática	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Algoritmos / Fundamentos Teóricos da Computação / Computação Inteligente.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1 Algoritmos, Complexidade Computacional e Notação Assintótica 2 Abstração de Dados: Listas, Hash Tables, Árvores, Heaps 3 Algoritmos Clássicos: Ordenação e Busca em estruturas abstratas 4 Programação Dinâmica, Algoritmos Gulosos 5 Algoritmos Paralelos (modelos PRAM, Máquinas, Linguagens e algoritmos clássicos) 6 Lógica Proposicional, Lógica de 1a ordem e Inferência 7 Linguagens Formais e Máquinas Abstratas (Autômatos e Máquinas de Turing) 8 Indecidibilidade, Problemas Intratáveis e Classes de Problemas 9 Computação Evolutiva e Inteligência de Enxames 10 Redes Neurais Artificiais	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
1. Cormen, Thomas et. Al. Introduction to Algorithms. McGrawHill, 2001. 2. Manber, Udi. Introduction to Algorithms: A Creative Approach. Addison Wesley, 1989. 3. M. Quinn. Parallel Computing: Theory and Practice. McGraw-Hill, New York, 1994 4. Sudkamp, Thomas A. Languages and Machines: An Introduction to the Theory of Computer Science (3rd Edition). Addison Wesley, 2005. 5. A.E. Eiben and J. E. Smith. Introduction to Evolutionary Computing, Springer. 2003. 6. S. Russel and P. Norving. Artificial Intelligence: A Modern Approach. Prentice Hall, 1995	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Estatística e Informática	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Banco de Dados.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Modelagem de dados</li><li>2. Otimização e processamento de consultas</li><li>3. Bancos de Dados NoSQL</li><li>4. Visualização e análise de dados (técnicas, aplicações e ferramentas)</li><li>5. Gerenciamento de dados em nuvem</li><li>6. Distribuição de dados em bancos de dados (BDs distribuídos, paralelos, ponto a ponto)</li><li>7. Integração de dados (interoperabilidade, dados semiestruturados, XML, BDs multidimensionais)</li><li>8. Business Intelligence</li><li>9. Mineração de dados e data warehousing</li><li>10. Bancos de dados não convencionais (Espaciais, Temporais, Ativos, Dedutivos, Multimídia)</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>Elmasri, R. E., Navathe, S. B. Sistemas de Banco de Dados. Pearson, 4ª edição. 2005.</p> <p>Silberschatz, A., Korth, H. F., Surdarshan, K. Sistema de Banco de Dados. Makron Books, 2004.</p> <p>Date, C. J. Uma Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Elsevier, 8ª edição 2003.</p> <p>Özsu, M. T., Valduriez, P. Principles of Distributed Database Systems. Springer, 3ª edição, 2011.</p> <p>Kimball, R., Reeves, L., Ross, M., Thornthwaite, W., Mundy, J., Becker, B. The Data Warehouse Lifecycle Toolkit. John Wiley &amp; Sons, Inc, 2ª edição, 2008.</p> <p>Longley, P. A., Goodchild, M., Maguire, D. J., Rhind, D. W. Geographic Information Systems and Science. Wiley, 3ª edição, 2010.</p> <p>Colomb, R. M. Deductive Databases and Their Applications. CRC Press, 1998.</p> <p>Date, C. J., Darwen H., Lorentzos, N. Temporal Data &amp; the Relational Model. Morgan Kaufmann, 2012.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Estatística e Informática	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Projeto e Análise de Algoritmos / Algoritmos e Estruturas de Dados / Algoritmos em Grafos / Biologia Computacional.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Complexidade de algoritmos: análise de pior caso e de caso médio 2. Conjuntos dinâmicos: estruturas de dados e análise 3. Programação dinâmica 4. Algoritmos gulosos 5. Hierarquias de complexidade 6. Análise amortizada 7. Problemas difíceis em grafos, sequências e otimização combinatória 8. Algoritmos em grafos: distâncias, ordenação topológica, componentes fortes, árvores geradoras, fluxos em redes 9. Algoritmos para construção de árvores filogenéticas 10. Alinhamentos e busca de padrões em sequências	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
R. Sedgewick. Algorithms in C. Addison Wesley. 3rd.edition, 2000 Papadimitriou, C. H. Computational Complexity. Addison-Wesley, 1993 Graham, R.L.; Knuth, D.E.; Patashnik, O. Concrete Mathematics. Addison-Wesley, 1989 Brassard, G; Bratley, P. Fundamentals of Algorithmics. Prentice Hall, 1996. Cormen, Th.H.; Leiserson, Ch.E.; Rivest, R.L.; Stein, C. Introduction to Algorithms. MIT Press & McGraw-Hill, 2nd edition, 2001 Setubal, J. C.; Meidanis, J. Introduction to Computational Molecular Biology. PSW Publ. Co., 1997	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Estatística e Informática	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Ambientes, Linguagens de Programação e Engenharia de Software.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
Sem Candidatos Inscritos	
<b>Referências Bibliográficas</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Processamento Digital de Imagens; Processamento Digital de Sinais; Processamento de Áudio e Vídeo; Reconhecimento de Padrões; Biometria; Computação e áreas afins.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Transformadas de imagens: transformada de Fourier, transformada de Hough, Transformada discreta do cosseno, transformada wavelet.</li><li>2. Filtragem de imagens: conceitos, técnicas nos domínios espacial e da frequência, aplicações em restauração e reconstrução de imagens.</li><li>3. Segmentação de imagens: conceitos, técnicas baseadas em limiarização, região, bordas, análise de textura e morfologia matemática.</li><li>4. Filtragem linear e não linear de sinais digitais.</li><li>5. Teorema da Amostragem: Nyquist, decimação, interpolação, banco de filtros.</li><li>6. Computação musical e processamento de áudio.</li><li>7. Processamento de sinais digitais de vídeo: Codificação e compressão.</li><li>8. Reconhecimento de padrões: características, vetores de características e classificadores, reconhecimento supervisionado versus não supervisionado.</li><li>9. Seleção de características: detecção de outliers, seleção baseada em hipóteses estatísticas, medidas de separabilidade de classes, geração ótima de características.</li><li>10. Projeto de sistemas biométricos.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>S. Allen Broughton and Kurt M. Bryan. Discrete Fourier Analysis and Wavelets: Applications to Signal and Image Processing. Wiley Interscience, 2008.</p> <p>Antoniou, A. Digital Signal Processing: Signals, Systems And Filters. McGraw Hill, 2006.</p> <p>Oppenheim, A.V., SHAFER, R.W. Discrete Time Signal Processing. 3ª.ed. PrenticeHall, 2009.</p> <p>John W. Woods. Multidimensional Signal, Image and Video Processing and Coding. Academic Press, 2006.</p> <p>Rafael C. Gonzales and Richard E. Woods. Digital Image Processing, 3rd ed. Prentice Hall, 2007.</p> <p>JAIN, Anil K. Fundamentals of digital image processing. Englewood Cliffs: PrenticeHall, 1989.</p> <p>Ken C. Pohlman. Principles of Digital Audio 4th Edition. McGraw Hill. 2000.</p> <p>Charles Dodge Thomas A. Jerse. Computer Music: Synthesis, Composition, And Performance. Schirmer Books. 1997.</p> <p>Curtis Roads, The Computer Music Tutorial. MIT Press, 1996.</p> <p>Jerzy Pejas, Andrzej Piegat. Enhanced Methods in Computer Security, Biometric and Artificial Intelligence Systems. Springer, 2004.</p> <p>Anil K. Jain, Patrick Josep Flynn, Arun A. Ross Handbook of Biometrics. Springer, 2008.</p> <p>Mitchell, T. (1997). Machine Learning. McGraw Hill.</p> <p>Theodoridis. S., Koutroumbas, K. (2009). Pattern Recognition. Fourth Edition, Academic Press.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Bancos de Dados; Banco de Dados Avançado; Data Warehouse; Modelagem Conceitual de Dados e áreas afins.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Modelagem conceitual e modelo de dados (Relacional e Objeto relacional).</li><li>2. Linguagens de Consulta.</li><li>3. Projeto conceitual de BD (ER, EER, UML).</li><li>4. Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados.</li><li>5. Data Warehouse.</li><li>6. Banco de Dados Distribuídos.</li><li>7. Banco de Dados Orientado a Objetos.</li><li>8. Banco de Dados Temporal.</li><li>9. Banco de Dados Geográfico.</li><li>10. Banco de Dados Móveis.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>Korth, H. F.; Sudarshan, S; Silberschatz, A. Sistema de Banco de Dados. 5ª ed., Campus, 2006. Elmasri, R.; Navathe S. B. Sistema de Banco de Dados. 4ª ed. LTC. 2005. (em inglês: Elmasri, R.; Navathe S. B. Fundamentals of Database Systems. 4th ed., Addison" Wesley. 2003). Date, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8ª ed., Campus, 2004. Kim, W. Modern Database Systems: The Object Model, Interoperability and Beyond. Addison Wesley, 1995. Ramakrishnan, R.; Gehrke, J. Database Management Systems. McGraw" Hill, 2003. Stonebraker, M. Object"Relational DBMS: The! Next Great Wave. 2ª ed., Academic Press. 1998. Edelweiss, N. Bancos de Dados Temporais: Teoria e Prática XVII JAI - " Anais do XVIII Congresso Nacional da SBC, v.II, 1998. Câmara, G. et al. Bancos de Dados Geográficos, MundoGeo, 2005.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Sistemas Digitais; Circuitos Digitais; Arquitetura de Computadores; Sistemas de Tempo Real; Sistemas Embarcados; Tópicos Avançados em Engenharia de Computação e áreas afins.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas digitais: circuitos combinacionais e sequenciais.</li><li>2. Linguagens de descrição de hardware e suas aplicações.</li><li>3. Hierarquia de memória, cache e memória virtual.</li><li>4. Pipeline.</li><li>5. Multiprocessadores.</li><li>6. Barramentos e interface entre processador, memória e dispositivos de E/S.</li><li>7. Conjunto de instruções (RISC) e aritmética de computadores.</li><li>8. Fundamentos de sistemas operacionais.</li><li>9. Projeto de sistemas embarcados.</li><li>10. Fundamentos de sistemas de tempo real.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
WIDMER, N. S., TOCCI, R. J. Sistemas Digitais "Princípios e Aplicações, 11ª. Ed., 2011. CHU, P.P. RTL HARDWARE DESIGN USING VHDL, 2006. PATTERSON, D. A., HENNESSY, J. L. Computer Organization and Design, 4ª. Ed., 2009. PATTERSON, D. A., HENNESSY, J. L. Computer Architecture "A Quantitative Approach, 4a. Ed., 2007. STALLINGS, W. Computer Organization and Architecture, 8ª. Ed., 2010. TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos, 3ª. Ed., 2010. VAHID, F., GIVARGIS, T. Embedded System Design: A Unified Hardware/Software Approach Introduction, 2001. GAJSKI, D. D., GERSTLAUER, S. A., SCHIRNER, G. Embedded System Design "Modeling, Synthesis and Verification. 2010. KOPETZ, H. Real-Time Systems: Design Principles for Distributed Embedded Applications. 2011. LIU, J. W. S. Real-Time Systems. 2000.	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Suinocultura; Bioclimatologia Zootécnica; Etologia e Bem Estar Animal; Avaliação e Tipificação de Carçaça.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Instalações e ambiência de suínos em regiões tropicais;</li><li>2. Manejo nas fases de crescimento e terminação de suínos;</li><li>3. Caracterização da cadeia produtiva, planejamento e administração de granjas suinícolas;</li><li>4. Biossegurança, sanidade e impacto ambiental das granjas suinícolas;</li><li>5. Manejo reprodutivo de matrizes suínas;</li><li>6. Manejo alimentar e nutricional de suínos;</li><li>7. Métodos e técnicas de avaliação da adaptabilidade dos animais domésticos nos trópicos;</li><li>8. Estresse térmico em sistemas de produção de suínos: estratégias para minimizá-lo;</li><li>9. Avaliação, classificação e tipificação de carçaça, em suínos;</li><li>10. Etologia e ética no manejo e experimentação de suínos;</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>CARAMORI Júnior, J.g. Batista da Silva, A. Manejo de leitões – da Maternidade à terminação, 1a Ed. LK, 2006, 80p. CURTIS, S.E. Enviromental management in animal agriculture. Ames Iowa State University press, 1983. 410p. FERREIRA, R.A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa. Aprenda fácil 2005. 371p. Instituto Campineiro De Ensino Agrícola (ICEA). Suinocultura. Campinas: ICEA, Barreto, Geraldo Benedito (Editor), 1984. 295 p. GOMIDE, L. A. M.; Ramos, E. M.; Fontes, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carçaças. Viçosa: UFV, 2006. 370p. LORENZ, K. As distintas faces do comportamento animal. Os fundamentos da etologia. Tradução de Pedro Mello Cruz e Carlos C. Alberts. São Paulo: UNESP, 1995. 466p. MOTA, F.S. da Meteorologia Agrícola, Nobel, São Paulo, 1975. MULLER, P. B. Bioclimatologia Animal Aplicada aos animais domésticos. Santa Maria, Polotti, 1978, 176 p. PEREIRA, J.C.C. &amp; MIRANDA, J. J.F.; Bioclimatologia Animal. Belo Horizonte - Escola de Veterinária, UFMG, 1968, 142 p. RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M. Avaliação da qualidade de carnes: Fundamentos e metodologias. Viçosa: UFV, 2007. 599p. RANDALL, D.J. Fisiologia Animal: Mecanismos e Adaptações. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2000. 729 p. SILVA, R. Introdução à Bioclimatologia Animal. São Paulo. Nobel.2000. 286p. SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente. 5ª ed. São Paulo: Santos, 2002. 611p. Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho. EMBRAPA. 1a Ed, 1998, 388p. SWENSON, M.J. (Ed) DUKES: Fisiologia dos Animais Domésticos. 799p. VAREJÃO-SILVA, M. A. Instrumentos Metereológicos Utilizados em Estação de Superfície. SUDENE, Recife, 1974. VIANNA, A.T. Os Suínos: Criação Prática e Econômica. 14.ed. São Paulo: Nobel. 1985. 384 p.</p> <p>Sites: <a href="http://www.agricultura.gov.br">www.agricultura.gov.br</a> <a href="http://www.beefpoint.com.br">www.beefpoint.com.br</a> <a href="http://www.farmpoint.com.br">www.farmpoint.com.br</a> <a href="http://www.fnp.com.br">www.fnp.com.br</a> - ANUALPEC – Anuário da Pecuária Brasileira</p> <p>Periódicos: Archivos Latinoamericano de Producción Animal; Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia; Journal of Animal Science; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Revista Brasileira de Zootecnia;</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Computação Gráfica; Modelagem Geométrica; Realidade Virtual e Aumentada; Desenvolvimento de Jogos; Mídia e Interação; Princípios de Animações Gráficas 2D e D e áreas afins.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas de Cores e Modelos de iluminação.</li><li>2. Modelagem de sólidos e esquemas de subdivisão de superfícies.</li><li>3. Modelagem de curvas e superfícies.</li><li>4. Mapeamento de texturas 2D e 3D.</li><li>5. Transformações geométricas e projetivas.</li><li>6. Recorte e eliminação de superfícies invisíveis.</li><li>7. Realidade Virtual e Aumentada: fundamentos e aplicações.</li><li>8. Técnicas de detecção de colisão.</li><li>9. Inteligência Computacional Aplicada a Jogos Digitais.</li><li>10. Ambientes e técnicas para animação gráfica 2D e 3D.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>GOMES, Jonas; VELHO, Luiz. Fundamentos da computação gráfica. Rio de Janeiro: IMPA, 2008. Azevedo, E. e Conci, A, Computação Gráfica: Teoria e Prática. Editora Campus, Elsevier, 2003. Geometric Algebra for Computer Graphics, John A. Vince, Springer, 2008. Fundamentals of Computer Graphics, Second Ed. Peter Shirley, et al. A K Peters Ltd, 2005. Foley, J.D. van Dam, A. Feiner K.S., Jughes, J.F., Computer Graphics: Principles And Practice, Addison Wesley, 1993. Desenvolvimento De Jogos 3d E Aplicações Em Realidade Virtual, Azevedo, E. Stelko, M; Meyer, H. CAMPUS, 2005. Steve Rabin. AI Game Programming Wisdom I, II, III. Salen, K, &amp; Zimmerman. E. Rules of Play: Game Design Fundamentals. Koster, R. &amp; Wright, W. A Theory of Fun for Game Design. Rollings, A. &amp; Morris, D., Game Architecture and Design. Coriolis Group Books, 1999. Computer Animation: Algorithms and Techniques, Rick Parent, Morgan Kaufmann, 2nd edition, 2007. Understanding Virtual Reality Interface, Application, and Design, William R. Sherman and Alan Craig, Morgan Kaufmann, 2003. Grigore C. Burdea et al. Virtual Reality Technology, 2nd. edition, Wiley Interscience, 2003. Oliver Bimber et al. Spatial Augmented Reality: Merging Real and Virtual Worlds, A K Peters, 2005. Essential Virtual Reality Fast: How to Understand the Techniques and Potential of Virtual reality, John Vince, Springer, 1998. Introduction to Virtual Reality, John Vince, Springer, 2004.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Legislação, Avaliação e Perícias Rurais.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Contratos agrários. Função social e equivalência. Princípios. Espécies. Autonomia e regulação estatal.</li><li>2. Direito ambiental. Conceito e origem. Direitos difusos e desenvolvimento sustentável.</li><li>3. Direitos reais tutela constitucional da propriedade. Função social da propriedade.</li><li>4. Direito constitucional agrário, transdisciplinariedade e conservação dos recursos naturais.</li><li>5. A estrutura fundiária e o desenvolvimento histórico da legislação agrária no Brasil.</li><li>6. Processo de desapropriação de imóvel rural. Conceito e objeto. Origem e evolução da regulação. Princípios da desapropriação. Procedimento. Avaliação. Perícia judicial.</li><li>7. Posse e propriedade. Usucapião. Terras públicas e devolutas. Instituto da discriminação.</li><li>8. O Estatuto da Terra e o imóvel rural. Política agrária. Reforma agrária.</li><li>9. Conceito de direito agrário, objeto e natureza jurídica. Autonomiados direito agrário. Fontes. Princípios.</li><li>10. Transdisciplinariedade, o direito ao meio ambiente e as ciências ambientais. O meio ambiente e o bem ambiental.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ALMEIDA, J. R. Perícia ambiental e securitária (impacto, dano e passivo ambiental). 3. ed. Rio de Janeiro: Thex, 2009.</p> <p>BARROSO, Lucas Abreu; MANIGLIA, Elisabete; MIRANDA, Alcir Gursen de (Orgs.). A lei agrária nova : biblioteca científica de direito agrário, agroambiental, agroalimentar e do agronegócio. Curitiba: Juruá, 2012. v. 3.</p> <p>BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 27. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.</p> <p>MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 21. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.</p> <p>MILARÉ, Édís. Direito do ambiente: a gestão ambiental em foco. 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Umberto Machado. Princípios de direito agrário na Constituição vigente. Curitiba, Juruá, 2004.</p> <p>OPTIZ, Silvia C. B.; OPTIZ, Oswaldo. Curso completo de direito agrário. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>SODERO, Fernando Pereira. Direito agrário e reforma agrária. 2. ed. Florianópolis: OAB/SC Editora, 2006.</p> <p>TOCCHETTO, D. Perícia ambiental criminal. São Paulo: Malheiros, 2005</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Fitossanidade (Defesa fitossanitária, Toxicologia de Pesticidas, Doenças das Grandes Culturas, Doenças das Hortaliças, Controle Biológico de Pragas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Formulações; rótulo e bula; reconhecimento e detalhamento dos rótulos de diferentes agrotóxicos.</li><li>2. Análise de risco, doenças e insetos quarentenários, controle e vigilância sanitária;</li><li>3. Receituário agrônomo;</li><li>4. Resistência a agrotóxicos: desenvolvimento, mecanismos e manejo;</li><li>5. Movimento e transformações de agrotóxicos no ambiente;</li><li>6. Resposta funcional e numérica no controle biológico de insetos;</li><li>7. Controle biológico conservativo de insetos;</li><li>8. Doenças do feijão comum e feijão caupi;</li><li>9. Doenças das solanáceas;</li><li>10. Doenças das crucíferas.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>Legislação federal: Decreto 24114/34. Lei 7802/89. Decreto 4074/2002 e legislação complementar.</p> <p>ANDREI. Compendio de defensivos agrícolas: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 6 ed. São Paulo, Andrei, 1999. 672 p.</p> <p>ALTIERI, M.A.; SILVA, E.N.; NICHOLLS, C.N. O papel da biodiversidade no manejo de pragas. Ed. Holos, 2003. 226 p.</p> <p>BARBOSA P. Conservation Biological Control. Academic Press, New York, 1998. 396p.</p> <p>BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (Eds.). Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2011. v.1, 704p.</p> <p>CAMPANHOLA, C. Resistência de Insetos a Inseticidas: Importância, Características e Manejo. Jaguariúna: EMBRAPA, 1990. 45 p.</p> <p>GALLO, D.; NAKANO, O.; NETO, S. S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. C. de; FILHO, E. B.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIN, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. Entomologia agrícola. Piracicaba, FEALQ. 2002. 920p.</p> <p>KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A. (Ed.). Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. v.2, 663 p.</p> <p>KLAASSEN, C.D. Casarett &amp; Doull's Toxicology - The Basic Science of Poisons. 6th ed. New York: McGraw-Hill, 2004. 1236p.</p> <p>LEITE, L. G.; FILHO, A. B.; ALMEIDA, J. E. M.; ALVES, S. B. Produção de fungos entomopatogênicos. Piracicaba: Divisão de Biblioteca e Documentação – ESALQ/USP, 2003. 92p.</p> <p>SAMPAIO, D. P.; GUERRA, M. de S. Receituário agrônomo: guia prático para anova lei dos agrotóxicos. 2 ed. São Paulo, Globo, 1991. 436p.</p> <p>SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O.; BARBIN, D.; VILLA NOVA, N. A. Manual de ecologia dos insetos. São Paulo: Agronômica Ceres, 1976. 419p.</p> <p>ZAMBOLIN, L.; ZUPPI, M. da C.; SANTIAGO, C.T. O que os Engenheiros Agrônomos devem saber para orientar o uso de Produtos Fitossanitários. ANDEF, São Paulo, 2003. 375 p.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Compiladores; Teoria da Computação; e disciplinas afins.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Linguagens Regulares e Autômatos Finitos Determinísticos e Não Determinísticos.</li><li>2. Linguagens Livre de Contexto e Autômatos com Pilha.</li><li>3. Linguagens Recursivas e recursivamente enumeráveis e Máquina de Turing.</li><li>4. Máquina de Turing e a Tese de Church Turing.</li><li>5. Decidibilidade (classes de problemas P, NP, NP Completos).</li><li>6. Computabilidade.</li><li>7. Paralelo entre: Teoria das Linguagens e Compiladores.</li><li>8. Compiladores: fase de análise.</li><li>9. Compiladores: fase de síntese.</li><li>10. Ferramentas geradoras de análise léxica e sintática.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>SIPSER, Michael. Introdução a Teoria da Computação. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007. MENEZES, P.F.B. Linguagens Formais e Autômatos. Série Livros Didáticos. 2.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998. DIVERIO, T. A.; MENEZES, P. B. Teoria da Computação – Máquinas Universais e Computabilidade. Série Livros Didáticos. 2.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004. HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI, R. Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação. Tradução da 2.<sup>a</sup> Edição Americana. Rio De Janeiro: Campus, 2003. LEWIS, H. R.; PAPADIMITRIOU, C. H. Elementos de Teoria da Computação. 2.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. AHO, A. V.; SETHI, R.; ULLMAN, J. D. Compiladores: Princípios, Técnicas e Ferramentas. São Paulo: Pearson Addison–Wesley, 2008. PRICE, A. M. A.; TOSCANI, S. S. Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores. Sagra Luzzato, 2001. CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L. Algoritmos: teoria e prática. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2002.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Projeto e Análise de Algoritmos; Métodos formais; Paradigmas de Linguagens de Programação; Algoritmos e Estrutura de Dados I e II; Introdução à Programação; e áreas afins	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Métodos formais em Engenharia de Software.</li><li>2. Paradigma de Programação Funcional.</li><li>3. Paradigma de Programação Lógico.</li><li>4. Paradigma de programação Orientado a Objetos.</li><li>5. Programação Concorrente e Paralela.</li><li>6. Estrutura de Dados: Árvores.</li><li>7. Grafos e buscas em grafos.</li><li>8. Paradigmas de Projeto de Algoritmos (programação dinâmica; algoritmos gulosos; branch and bound).</li><li>9. Corretude de Algoritmos.</li><li>10. Complexidade de Algoritmos.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>Harvey M. Deitel, Paul J. Deitel. Java How to Program. Prentice Hall. 7ª Edição, 2006. ISBN 0132222205. Lynn Andrea Stein. Interactive Programming in Java, 2003. Bruce Eckel. Thinking in Java. Segunda edição, 2000. C Completo e Total. Herbert Schildt. Pearson, 3ª Edição, 2009. ISBN. 8534605955. Treinamento em Linguagem C. Victorine Viviane! Mizrahi. 2ª Edição. Prentice Hall. ISBN 9788576051916. David A. Watt. Programming Language Concepts and Paradigms. 2004. R. Sebesta. Conceitos de Linguagens de Programação 4ª Ed., Bookman, 2000. CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L. Algoritmos: Teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2002. PAPADIMITRIOU, C. H., VAZIRANI, U. V., DASGUPTA, S. Algoritmos. McGraw Hill, 2006. AHO, V.; HOPCROFT, J.E.; ULLMAN; J.D. The design and analysis of Computer algorithms, Addison Wesley, Reading, Mass. 1974. WOODCOCK, J. C. P. Software Engineering Mathematics: Formal Methods Demystified. London: Pitman, 1988.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> História	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> História e Cultura Indígena.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• A formação histórica dos grupos indígenas brasileiros: etnias, localização e características.</li><li>• O indígena na formação da população brasileira: práticas sociais, econômicas, políticas, ecológicas, religiosas e culturais.</li><li>• As lutas dos povos indígenas na História no Brasil.</li><li>• A cultura dos povos indígenas e suas manifestações, tendências e perspectivas no estado de Pernambuco.</li><li>• Histórico da legislação indígena brasileira: cidadania, igualdade racial e étnica, estatuto do índio, direitos políticos.</li><li>• Os índios antes da conquista: Arqueologia, História e Etnologia.</li><li>• Etnohistória e História Indígena.</li><li>• O Índio na História do Brasil.</li><li>• Os povos indígenas na atualidade.</li></ul>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. O Lugar dos Índios na História entre Múltiplos Usos do Passado: reflexões sobre cultura histórica e cultura política”, in Mitos, Projetos e Práticas Políticas: memória e historiografia, org. R. Soihet, M. R. Celestino de Almeida, C. Azevedo e R. Gontijo, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 401-428.</li><li>2. AZANHA, Gilberto. Senhores destas terras, os povos indígenas no Brasil: da colônia aos nossos dias. São Paulo: Atual, 2005.</li><li>3. CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: USP/ FAPESP/ Companhia das Letras, 1998.</li><li>4. GARCIA, Elisa Fruhaf. As diversas formas de ser índio: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.</li><li>5. LIMA, Antonio Carlos de Souza; BARROSO-HOFFMANN, M. (orgs.). Estado e Povos Indígenas: bases para uma nova política indigenista II. Rio de Janeiro: Contra Capa/Laced, 2002.</li><li>6. MAGALHÃES, E. D. (org). Legislação Indigenista Brasileira e Normas Correlatas. 3ª ed. Brasília, 2005.</li><li>7. MONTEIRO, John M. “Entre o Etnocídio e a Etnogênese: Identidades Indígenas Coloniais”, in Tempos Índios: Histórias e Narrativas do Novo Mundo, org. John Monteiro e Carlos Fausto, Lisboa, Assírio e Alvim, 2007. (abrir em PDF em <a href="http://www.ifch.unicamp.br/ihb/HS1809textos/JMMEtnocidio.pdf">http://www.ifch.unicamp.br/ihb/HS1809textos/JMMEtnocidio.pdf</a>)</li><li>8. GOMES, Mércio Pereira. Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2012.</li><li>9. PAULA, Eunice Dias de. História dos povos indígenas: 500 anos de luta no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2001.</li><li>10. PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: FAPESP / Hucitec, 2002.</li><li>11. SILVA, Edson H. Xukuru: história e memórias dos "caboclos" da Serra do Ororubá (Pesqueira, PE). In: João Pacheco de Oliveira. (Org.). A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória. Rio de Janeiro: Contracapa, 2011, p. 483-510.</li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> História	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Geografia Física e Humana.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Formação econômica e territorial do Brasil: processos e agentes</li><li>2. Dinâmicas populacionais e a divisão Internacional do trabalho</li><li>3. Dimensões do rural e do urbano: novas configurações territoriais</li><li>4. Bases epistemológicas do conhecimento geográfico: filosofia e métodos</li><li>5. Produção desigual do espaço em tempos de globalização nas diferentes escalas</li><li>6. A produção do conhecimento e o ensino da geografia: teoria e prática</li><li>7. Região, regionalização e organização socioespacial</li><li>8. Paisagem e vulnerabilidade socioambiental: desafios e potencialidades</li><li>9. Estado e sociedade: recursos energéticos e fontes alternativas de energia</li><li>10. A relação sociedade – natureza ao longo da história da geografia</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>ANDRADE, Manuel Correia. Formação Territorial e Econômica do Brasil. Recife: Massangana, 2007.</p> <p>BERMANN, Célio. Energia no Brasil: Para quê? Para quem? : Crise e alternativas para um país sustentável. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2002.</p> <p>CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>CARLOS, Ana Fani A. (org.). Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>CARLOS, Ana Fani A. (org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>CARLOS, Ana Fani A. A condição espacial. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>ELIAS, Denise. Globalização e Agricultura. São Paulo: Edusp, 2003.</p> <p>GEORGE, Pierre. O Homem na terra. Lisboa: Edições 70, 1989.</p> <p>GOMES, Paulo Cesar da Costa. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>GUERRA, A.J.T.; MARÇAL, M.S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 1999.</p> <p>MORAES, Antonio Carlos Robert (Coord.). Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2003</p> <p>PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>ROSS, Jurandy. (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.</p> <p>SALES, Teresa; SALLES, Maria do Rosário. Políticas Migratórias. São Carlos: Ed. Ufscar, 2002.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2008.</p> <p>SPOSITO, Eliseu. Geografia e Filosofia. Presidente Prudente: Unesp, 2004.</p> <p>SPOSITO, M; WHITACKER, A. (Orgs). Cidade e Campo: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006.</p>	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> História	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Formação Econômica do Brasil.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
01. A expansão comercial europeia e o processo de acumulação de riqueza. 02. A formação do complexo agrário-exportador na América portuguesa. 03. Para além da plantation: a expansão da economia de subsistência. 04. A constituição da economia mercantil-escravista cafeeira nacional. 05. O fim do tráfico internacional de escravos e a gênese da industrialização brasileira. 06. A abolição da escravidão e a transição para o trabalho assalariado. 07. O Colapso da Economia Cafeeira e a Crise da República Velha. 08. A Revolução de 1930 e as bases do desenvolvimento capitalista. 09. Estado, economia e luta de classes no período pós-1930. 10. O golpe civil-militar de 1964 e a modernização autoritária.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
BEIGUELMAN, Paula. A crise do escravismo e a grande imigração. São Paulo: Brasiliense, São Paulo, 1985. BRUM, Argemiro. O desenvolvimento econômico brasileiro. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. DOWBOR, Ladislau. A formação do capitalismo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2009. EISENBERG, Peter. Modernização sem mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. FOOT, Francisco; LEONARDI, Victor. História da Indústria e do Trabalho no Brasil. São Paulo: Global, 1982. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. IANNI, Octavio. Estado e planejamento econômico no Brasil (1930-1970). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1983. PRADO Jr., Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2012. SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, São Paulo, 1981.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Letras e Ciências Humanas	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Desenvolvimento Econômico; História do Pensamento Econômico.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. O pensamento econômico clássico</li><li>2. Keynes e os pós Keynesianos</li><li>3. As sínteses neoclássicas</li><li>4. Os monetaristas e a crítica Keynesiana</li><li>5. Os novos clássicos e os novos keynesianos</li><li>6. Medidas de pobreza e desigualdade</li><li>7. Modelo neoclássico de crescimento econômico</li><li>8. Capital Humano e crescimento econômico</li><li>9. Comércio internacional e desenvolvimento econômico</li><li>10. O modelo de crescimento de Romer</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>HUNT, E.K.(2002). History of economic thought: a critical perspective, 2nd update Ed. BLANCHARD, O. (2011) . Macroeconomia - 5ª Ed. – Pearson Education HOFFMANN, R. (1998) Distribuição de renda: medidas de desigualdade e pobreza, Edusp, São Paulo. JONES, C. I. (2000). Introdução à Teoria do Crescimento Econômico, Editora Campus, Rio de Janeiro. SCREPANTI &amp; ZAMAGNI. (2005). An Outline of the History of Economic Thought – Oxford, 2nd Ed. Todaro, M. P. &amp; SMITH S. C. (2012). Economic Development, 11th edition, Pearson Series in Economics.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Letras e Ciências Humanas	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> LIBRAS.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Educação bilíngue para surdos.</li><li>2. O professor x o intérprete de Libras na sala de aula inclusiva.</li><li>3. O ensino de Libras como L2: recursos didáticos e metodológicos.</li><li>4. Libras como língua natural: características e singularidades linguísticas.</li><li>5. Aprendizagem da escrita da língua portuguesa por alunos surdos.</li><li>6. Os classificadores em Libras.</li><li>7. Os parâmetros na Libras.</li><li>8. Aspectos fonológicos da Libras.</li><li>9. Aspectos morfossintáticos da Libras.</li><li>10. Aspectos semânticos e pragmáticos da Libras.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>BRASIL. Programa de capacitação em recursos humanos do ensino fundamental. A Educação de Surdos. Volumes 1, 2 e 3. Série atualidades pedagógicas. MEC/SEESP. Brasília, 1997.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. (Série Atualidades Pedagógicas, n.4). BRITO, L.F. et.al.(Org.). V.3. Brasília: SEESP, 1998.</p> <p>BRITO, L.F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.</p> <p>DAMÁZIO, M.F.M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.</p> <p>FELIPE, T.A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001.</p> <p>FERNANDES, E.(org.) Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: mediação, 2008.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>LACERDA, C.B.F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: mediação/FAPESP, 2009. 96p.</p> <p>LACERDA, C.B.F. e LODI, A.C.B. (orgs.). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: mediação, 2009.</p> <p>LODI, A.C.B.; HARRISON; K.M.P.H.; CAMPOS, S.R.L.C. (orgs.). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.</p> <p>LODI, A.C.B.; HARRISON; K.M.P.H.; CAMPOS, S.R.L.C.; TESKE, O. (orgs.). Letramento e minorias. 3ed. Porto alegre: Mediação, 2009.</p> <p>QUADROS, R. M. de. Educação de Surdo: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2002.</p> <p>QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>QUADROS, R. M. e SCHMIEDT, Magali L. P. Idéias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2006.</p> <p>QUADROS, R. M. Estudos Surdos I, II, III e IV. Série Pesquisas. Petrópolis: Arara Azul, 2008.</p> <p>SUGESTÃO DE SITES:</p> <p>Editora Arara Azul: <a href="http://www.editora-arara-azul.com.br/">www.editora-arara-azul.com.br/</a></p> <p>Publicações MEC - Secretaria de Educação Especial: <a href="http://portal.mec.gov.br">http://portal.mec.gov.br</a></p> <p>Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos: <a href="http://www.feneis.com.br">www.feneis.com.br</a></p> <p>Instituto Nacional de Educação de Surdos: <a href="http://www.ines.gov.br">http://www.ines.gov.br</a></p> <p>Pesquisadora de língua de sinais – UFSC - Profª Drª Ronice Müller de Quadros <a href="http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/">http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/</a></p> <p>Materiais sobre a língua de sinais brasileira: <a href="http://www.lsbvideo.com.br">www.lsbvideo.com.br</a></p> <p>Dicionário da Língua Brasileira de Sinais: <a href="http://www.acessobrasil.org.br/libras">www.acessobrasil.org.br/libras</a></p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Matemática	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Matemática.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<p>O programa abaixo está apresentado na forma de uma lista contendo 10 pontos. Cada ponto é constituído de 3 tópicos: um de Álgebra ou Álgebra Linear, um de Análise e um de Geometria Diferencial. Quando do sorteio do ponto para as prova escrita ou didática, o candi- dato deverá escolher um, e somente um, dos tópicos do item sorteado.</p> <p>Ponto 1 Módulos finitamente gerados e o Lema de Nakayama; Construção do corpo dos números reais a partir do corpo dos números racionais; O triedro de Frenet e o teorema fundamental das curvas.</p> <p>Ponto 2 Teoria espectral para operadores auto-adjuntos reais e operadores normais complexos; Os teoremas de Bolzano-Weierstrass, dos intervalos encaixantes, de Heine-Borel e aplicações; A primeira e a segunda formas fundamentais para superfícies.</p> <p>Ponto 3 Forma canônica de Jordan; A derivada como aplicação linear. A regra da cadeia e aplicações; A aplicação de Gauss e curvaturas.</p> <p>Ponto 4 Anéis Noetherianos e o teorema da base de Hilbert; Integrais múltiplas, mudança de variáveis e aplicações; Superfícies regulares. Imagens inversas de valores regulares.</p> <p>Ponto 5 Teorema dos zeros de Hilbert, Variedades afins, morfismos e aplicações; Teorema da aproximação de Weierstrass e o Teorema de Arzelà-Ascoli; Isometrias e o teorema Egregium de Gauss.</p> <p>Ponto 6 Os teoremas de Sylow; O teorema da função inversa e aplicações; Tipos especiais de superfícies: regradas, de rotação e mínimas.</p> <p>Ponto 7 Extensões inteiras; O teorema de existência e unicidade de soluções para equações diferenciais ordinárias; O teorema de Gauss-Bonnet e aplicações.</p> <p>Ponto 8 Decomposição primária de ideais; Formas diferenciais e campos conservativos; As geodésicas do plano, da esfera e do plano hiperbólico.</p> <p>Ponto 9 O teorema de Bézout sobre interseção de curvas algébricas planas; A fórmula integral de Cauchy e aplicações; Transporte paralelo. Geodésicas e aplicações.</p> <p>Ponto 10 Teorema da correspondência de Galois e aplicações; Resíduos, séries de Laurent e aplicações; A aplicação exponencial. Teorema de Minding.</p>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>Bibliografia: Álgebra e álgebra linear: Garcia/Lequain, Elementos de Álgebra Lang, Estruturas Algébricas Lang, Algebra Atiyah/Macdonald, An Introduction to Commutative Algebra Vainsencher, Curvas Algébricas Planas</p>	

Matsumura, Commutative Ring Theory

Kunz, Introduction to Commutative Algebra and Algebraic Geometry

Hoffman-Kunze, Algebra Linear

Stewart, Galois Theory

Análise

R. Bartle, The Elements of Real Analysis.

W. Rudin, Principles of Mathematical Analysis.

W. Rudin, Real and Complex Analysis.

E. L. Lima, Curso de Análise.

J. Sotomayor, Lições de Equações Diferenciais Ordinárias.

M. Spivak, Calculus on Manifolds.

Geometria diferencial

M. P. do Carmo, Differential Geometry of Curves and Surfaces, Textos Universitários, SBM.

B. O' Neill, Elementary Differential Geometry, Academic Press.

P. V. Araújo, Geometria Diferencial, Coleção Matemática Universitária, SBM.

Sebastián Montiel e Antonio Ros, Curvas y Superficies, Projecto Sur de Ediciones.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Medicina Veterinária	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Clínica / Semiologia Veterinária de Grandes Animais.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1- Introdução à semiologia. Meios e métodos de exploração semiótica. 2- Exame clínico dos ruminantes e equinos. 3- Exame semiológico do sistema digestório de equinos e ruminantes. 4- Exame semiológico da pele e anexos dos animais domésticos. 5- Exame semiológico da glândula mamária em ruminantes. 6- Exame semiológico do sistema circulatório dos equinos e ruminantes. 7- Exame semiológico do sistema respiratório dos animais domésticos. 8- Exame semiológico do sistema nervoso de equinos e ruminantes. 9- Exame semiológico do sistema locomotor de equinos e ruminantes. 10- Exame semiológico do sistema gênito-urinário dos ruminantes.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
BRAZ, MB. Semiologia Médica Animal. 2 ed., Portugal, Calouste Gulbenkian, 1972. 737p RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF K.W. Clínica Veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2002. 1737p. DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H. D.; STÖBER, M. Rosenberger – Exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 419p. 1993. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J.; HOUSTON, D.M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. 1 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 332–338, 2002.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Medicina Veterinária	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Clínica/Clínica Médica dos Ruminantes.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1- Exame Clínico: sua importância e exames complementares na Clínica dos Ruminantes. 2- Retículo-Peritonite Traumática e Indigestão Vagal. 3- Afecções dos pulmões dos ruminantes. 4. Insuficiências Cardíacas em Ruminantes. 5- Etiopatogenia e procedimentos clínico-cirúrgicos na urolitíase dos ruminantes. 6- Principais neuropatias dos ruminantes. 7- Afecções do sistema locomotor dos ruminantes 8- Abordagem clínica e doenças da glândula mamária em ruminantes. 9 – Deslocamentos do abomaso em bovinos. 10. Toxemia da prenhez.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
1. THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. ed.4. São Paulo: Livraria Varela, 2005. 573p. 2. AUER, J. A. Equine Surgery. St. Louis: Saunders, 3. ed., 2006. 1150p. 3. DIRKSEN, G.; GRÜNDE, H. D.; STÖBER, M. Rosenberger – Exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 419p. 1993. 4. PUGH D.G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2005. 528p. 5. RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF K.W. Clínica Veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2002. 1737p. 6. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J.; HOUSTON, D.M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. 1 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 332–338, 2002. 7. THRALL, A.M. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. São Paulo: ROCA, 2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Morfologia e Fisiologia Animal	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Bioquímica e Biofísica – Bioquímica	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Química dos Aminoácidos e Proteínas 2. Enzimas 3. Química dos Carboidratos 4. Metabolismo dos Carboidratos 5. Química dos Lipídeos 6. Metabolismo lipídico 7. Bioenergética e Oxidações Biológicas 8. Nucleotídeos e ácidos nucleicos 9. Bioquímica da Ruminação 10. Bioquímica da Lactação	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
BACILA, M. Bioquímica veterinária. São Paulo: J.M.Varela Livros. 1985. 534p. CAMPBELL,M.K.,FARRELL,S.O. Bioquímica – Bioquímica Básica. Tradução da 5.ed. norte americana. São Paulo: Thomson, 2007. 263p. CAMPBELL,M.K.,FARRELL,S.O. Bioquímica – Bioquímica Molecular. Tradução da 5.ed. norte americana. São Paulo: Thomson, 2007. 509p. CAMPBELL,M.K.,FARRELL,S.O. Bioquímica – Bioquímica Metabólica. Tradução da 5.ed. norte americana. São Paulo: Thomson, 2007. 845p. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. DEVLIN, T.M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Blucher. 2011. 1296p. KOZLOSKI, G.V.; Bioquímica Dos Ruminantes. 3 ed. Santa Maria: UFSM. 2011. 216p. MURRAY, R.K.; GRANNER, D.K.; RODWELL, V.W. Haper: Bioquímica Ilustrada, 27 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010. 620p. NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5.ed. São Paulo: Artmed, 2011. PRATT, C.W. CORNELLY, K. Bioquímica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara-Coogan, 2006, 716p. STRYER, Lubert; TYMOCZKO, John L.; BERG, Jeremy M. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2000. 931p.	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Química	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Química Analítica.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Equilíbrio ácido-base e volumetria de neutralização.</li><li>2. Equilíbrio de solubilidade e volumetria de precipitação.</li><li>3. Equilíbrio de complexação e volumetria de complexação.</li><li>4. Equilíbrio redox e volumetria de complexação.</li><li>5. Métodos eletroanalíticos clássicos.</li><li>6. Métodos eletroanalíticos modernos.</li><li>7. Espectrometria atômica.</li><li>8. Espectrometria molecular.</li><li>9. Cromatografia Gasosa.</li><li>10. Cromatografia Líquida.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>Skoog, D.A.; West, D.M.; Holler F.J.; Crouch, S.R., Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª edição Norte-Americana, Thomson Learning, São Paulo, 2006.</p> <p>Vogel, A.I.; Química Analítica Qualitativa, 5ª edição Editora Mestre Jou, São Paulo, 1981.</p> <p>Harris, DC, Análise Química Quantitativa. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2008.</p> <p>VOGEL, A. Análise Química Quantitativa. 6ª ed., LTC – Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>MENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D.; THOMAS, M.J.K. VOGEL-Química Analítica Quantitativa. 6.ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>CHRISTIAN, G.D. Analytical Chemistry, 6th ed., John Wiley &amp; Sons, New York, 2004.</p> <p>SKOOG, D. A.; LEARY, J. J., Princípios de Análise Instrumental, 6ª ed., Artmed Editora, Porto Alegre, 2009.</p> <p>SKOOG, D.A.; HOLLER, F.J.; NIEMAN, T.A. Princípios de Análise Instrumental, 5ª edição, Bookman, Porto Alegre, 2002.</p> <p>WANG, J., Analytical Electrochemistry, 3th ed., Wiley-VCH, USA, 2006.</p> <p>COLLINS, C. H. et al. Fundamentos de Cromatografia. 1ª ed. Editora da Unicamp, Campinas, 2009.</p> <p>BRETT, A.M.O., BRETT, C.M.A. Electroquímica, Princípios, Métodos e Aplicações. Oxford University Press, Coimbra, 1996.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Química	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Educação Química.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Dificuldades no ensino-aprendizagem de modelos atômicos e de ligações químicas: concepções alternativas dos estudantes e modelos didáticos utilizados por professores.</li><li>2. Análise de estratégias didáticas para o ensino de substâncias e materiais baseada no ensino por problemas e na utilização de vídeos e de recursos computacionais.</li><li>3. Desenvolvimento histórico da representação estrutural dos compostos orgânicos e dificuldades no ensino-aprendizagem dessas representações.</li><li>4. Dificuldades no ensino-aprendizagem e estratégias didáticas para o ensino de funções orgânicas.</li><li>5. Importância da contextualização e interdisciplinaridade no ensino de química.</li><li>6. Química para a cidadania: um ensino voltado para a alfabetização científica/letramento científico e o Movimento CTS na Educação em Ciências.</li><li>7. O papel da experimentação no ensino de química: desenvolvimento de atividades experimentais para o ensino de conceitos químicos.</li><li>8. A filosofia da ciência e a natureza da ciência: debate essencial na formação de professores de química.</li><li>9. O desenvolvimento das teorias atômicas: Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr.</li><li>10. Perspectivas atuais do ensino de química e exigências postas à formação de professores do ensino médio.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ACEVEDO, J.A. Conocimiento didáctico del contenido para la enseñanza de la naturaleza de la ciencia (I): el marco teórico. Revista Eureka Enseñanza y Divulgación Científica, 21-46, 2009.	
ARAUJO NETO, Waldmir N. A noção clássica de valência e o limiar da representação estrutural. Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola, 7, 13, 24, 2007.	
ARROIO, A.; GIORDAN, Marcelo. O Vídeo Educativo: aspectos da organização do ensino. Química Nova na Escola, 24, 8-12, 2006.	
AULER, D.; BAZZO, W.A. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. Ciência & Educação. Bauru. v.7, n.1, p1-13, 2001.	
_____; DELIZOICOV, D. Alfabetização Científico-Teconológica Para Quê? Ensaio. Pesquisa em Educação em Ciências, v.3, n. 2, p.105-116, 2001.	
BELINASO, J. Concepções de estudantes universitários sobre os conceitos fundamentais de química orgânica. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS. Florianópolis: Santa Catarina, 7º, 2009.	
CANO, M. V. A.; CABALLERO, C.; MOREIRA, M.; A. Multiplicidad funcional de la representación molecular: Implicaciones en la enseñanza y aprendizaje de la Química. Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias, nº 2, 1-26, 2006.	
CHALMERS, A F. O que é ciência afinal? Editora Brasiliense, 1ª Ed. 1993.	
CUNHA, M. B. Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula. Química Nova na Escola, nº 34, 2, 92-98, 2012.	
FERNANDEZ, C.; MARCONDES, M. E. R. Concepções dos estudantes sobre ligação química. Química Nova na Escola, 24, 2, 20-24, 2006.	
FERREIRA, L. H.; HARTWIG, D. R.; OLIVEIRA, R. C. Ensino Experimental de Química: Uma Abordagem Investigativa Contextualizada. Química Nova na Escola, 32, 2, 101-106, 2010.	
FRANCISCO Jr., W. E. FERREIRA, L. H.; HARTWIG, D. R.; Experimentação Problematizadora: Fundamentos Teóricos e Práticos para a Aplicação em Salas de Aula de Ciências. Química Nova na Escola, nº 30, 34-41, 2008.	
GALIAZZI, Maria do C.; GONÇALVES, Fábio P. A natureza pedagógica da experimentação: uma pesquisa na licenciatura em química. Química Nova, 27, 2, 326-331, 2004.	
GARRITZ, A.; TRINIDAD, R. El conocimiento pedagógico de la estructura corpuscular de la materia, Educación Química, 17(x), 236-263, 2006.	
GIL PÉREZ; D., MONTORO, I. F., ALÍS; J. C., CACHAPUZ, A. & PRAIA; J. Por uma imagem não deformada do trabalho científico. Ciência & Educação, 7, 2, 125-153, 2001.	
LOUREIRO, I. M. G. A Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas e a formulação de questões a partir de contextos problemáticos: Um estudo com professores e alunos de Física e Química. Universidade do Minho. Instituto de Educação e Psicologia. Dissertação (Mestrado). 2008.	
MANCHEGO, O. L.; TORRES, L. E. S. El problema de la desarticulación de conocimientos en la formación inicial de profesores. Pedagogía y Saberes, 31,35-42, 2009.	
MAAR, Juergen Heinrich. História da Química. 2ª Ed. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008.	
NUNES DOS SANTOS, A. M. Agostinho Vicente Lourenço e a Química Orgânica do Séc. XIX, Colóquio/Ciências, nº 15, 83-	

102, 1994.

OKI, M. da C. M. O Congresso de Karlsruhe e a Busca de Consenso Sobre a Realidade Atômica no século XIX, *Química Nova na Escola*, 26, 24-28, 2007.

RAVIOLO, Andrés; GARRITZ, Andoni; SOSA, Plinio. Sustancia y reacción química como conceptos centrales en química. Una discusión conceptual, histórica y didáctica. *Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias*, 8, 3, 240-254, 2011.

RIBEIRO, A. A.; GRECA, Ileana M. Simulações computacionais e ferramentas de modelização em educação química: uma revisão de literatura publicada. *Química Nova*, 26, 4, 542-549, 2003.

SANTOS, F. M. T. S.; GÓI, M. E. J. Resolução de problemas e atividades práticas de laboratório: uma articulação possível. In: *ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS*, 5., 2005, São Paulo: Atas... São Paulo: Bauru, 2005

SANTOS, F. M. T.; GRECA, I. M. Promovendo Aprendizagem de Conceitos e de Representações Pictóricas em Química com uma Ferramenta de Simulação Computacional. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 4, n. 1, 2005.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira. *Ensaio*, v. 2. n. 2 dez. 2002.

SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. Educação em química: compromisso com a cidadania. Ijuí: Unijuí, 1997.

TALANQUER, V. Formación docente: ¿Qué conocimiento distingue a los buenos maestros de química? *Educación Química*, nº 15, 1, 60-67, 2004.

BARTOLOMÉ, A. R. *El Professor Cibernauta*. Barcelona: Graó, 2008.

COLL C., MONEREO C. & Colaboradores. *Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEÃO, M. B. C (Organizador). *Tecnologias na educação: uma abordagem crítica para uma atualização prática*. EDU UFRPE, 2011.

BENSAUDE-VINCENT, B.; STENGERS, I. *História da Química*. Portugal: Instituto Piaget, 1992.

BROCK, W. H. *The Norton History of Chemistry*. New York; London: W.W.Norton & Company.

CHALMERS, A F. *O que é ciência afinal?* Editora Brasiliense, 1ª Ed. 1993.

DONOVAM, A. A química pneumática e a filosofia natural de Newton no século XVIII: William Cullen e Joseph Black. *ISIS*, v.65, p.221-228, 1974 (tradução Francisco de Oliveira Magalhães).

FERREIRA, Ricardo. *Inícios da Química Orgânica* (trabalho não publicado).

LAVOISIER, Antoine-Laurent. *Tratado Elementar de Química*. São Paulo: Madras, 2007.

MENDELEEV, Dimitrii. *A Lei Periódica dos Elementos Químicos*. Acesso, fevereiro de 2013.

<http://web.lemoyne.edu/~giunta/mendel.html> (tradução: Maria Angela Vasconcelos de Almeida).

NIAZ, M. From cathode rays to alpha particles to quantum of action: A rational reconstruction of structure of the atom and its implications for chemistry textbooks. *Science Education*, v. 872. Issue 5, 1998. (tradução: Maria Angela Vasconcelos de Almeida).

*Química Nova e Química Nova na Escola*. Sociedade Brasileira de Química.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Avaliação e Tipificação de Carcaças/Tecnologia de Carnes e Derivados/Bioquímica Animal.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Bioquímica de carboidratos;</li><li>2. Bioquímica de proteínas;</li><li>3. Bioquímica de lipídeos;</li><li>4. Tipificação de carcaças e cortes cárneos;</li><li>5. Classificação da carcaça pela conformação, acabamento e grau de marmoreio do músculo;</li><li>6. Bioquímica da transformação do músculo em carne;</li><li>7. Composição química da carne e alterações provocadas por agentes físicos, químicos e biológicos;</li><li>8. Tecnologia do processamento de derivados cárneos;</li><li>9. Instalações e equipamentos de abate necessários para a avaliação da carcaça;</li><li>10. Programas de qualidade adotados em indústrias frigoríficas.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>BACILA, M. Bioquímica veterinária. 2ª ed. São Paulo: J.M. Varela Livros, 2003.</p> <p>BERG, R.T.; BUTTERFIELD, R.M. Nuevos conceptos sobre desarrollo de ganado vacuno. Zaragoza: Editorial Acribia, 1979. 297p.</p> <p>CAMPBELL, M.K. Bioquímica. São Paulo: Thomson, 2007.</p> <p>CAMPE, P.C. Bioquímica ilustrada. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009 .</p> <p>CESAR, M.F.; SOUZA, W.H. Carcaças ovinas e caprinas – obtenção, avaliação e classificação. Uberaba: Editora Agropecuária Tropical. 147p.</p> <p>DIAS CORREIA, A.A.; DIAS CORREIA, J.H.R.D. Bioquímica animal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985. 1249p.</p> <p>FORREST, J.C.; ABERLE, D.E.; HEDRICK, B.H.; JUDGE, M.D.; MERKEL, R.A. Fundamentos de ciência de la carne. 1ªed. Zaragoza: Editorial Acribia, 1975. 364p.</p> <p>HOLLIS, G.R. Growth of the pig. CAB. International, 1993. 244p.</p> <p>JUDGE, M.D. Principles of meat science. Kendall Hunt Publishing Company, 1994.</p> <p>KEMPSTER, A.J.; CUTHBERTSON, A.; CHARRINGTON, G. Carcass evaluation in livestock breeding. Granada, 1982. 306p.</p> <p>MURRAY, R.K.; GRANNER, D.K.; MAYES, P.A.; RODWELL, V.W. Bioquímica. São Paulo: Atheneu Editora, 1994. 763p.</p> <p>PARDI, M.C.; SANTOS, I.F.; SOUZA, E.R.; PARDI, H.S. Ciência, higiene e tecnologia da carne. Vol. I, 1ª ed. Goiânia: CEGRAF-UFG, 1995. 586p.</p> <p>PRESTON, T.R.; WILLIS, M.B. Produccion intensiva de carne. México: Editorial Diana, 1975. 736p.</p> <p>SWENSON, M.J. DUKES – Fisiologia dos animais domésticos. 10ª ed. Editora Guanabara, 1988. 799p.</p> <p>YATES, N.T.M. Avances en Zootecnia. Zaragoza: Editorial Acribia, 1967. 403p.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Anatomia Humana Básica, Fisiologia Básica e Fisiologia Geral e Comparada.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Anatomia do Sistema Ósteo-articular 2. Anatomia do Sistema Muscular 3. Anatomia do Sistema Reprodutor Masculino e Feminino 4. Anatomia do Sistema Digestório 5. Anatomia do Sistema Circulatório e Linfático 6. Fisiologia do Sistema Endócrino 7. Fisiologia do Sistema Circulatório 8. Fisiologia Comparada do Sistema Respiratório de Aves, Peixes, Repteis e Mamíferos. 9. Fisiologia do Sistema Genital Masculino 10. Fisiologia do Sistema Genital Feminino	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana básica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1978. GARDNER, E.; GRAY, D.J.; O'RAHILLY, R. Anatomia: Estudo regional do corpo humano. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1964. LOCKHART, R.D.; HAMILTON, G.F.; FYFE, F.W. Anatomy of the human body. 2ª ed. Philadelphia: J. B. Lippincot, 1965. MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia funcional. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992. SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana. 22. Ed. Atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2v. TORTARA, Gerald J; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de anatomia humana. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1972. GUYTON, A; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. 973 p. GUYTON, A; HALL, J. E. Elementos de fisiologia humana. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. GRAAF, K.; RHEES, R. Anatomia e fisiologia humana. São Paulo: MacGraw-Hill, 1991. 527 p. HANSEN, John T; KOEPPEN, Bruce M; NETTER, Frank H. Atlas de fisiologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. 238 p. HOUSSAY, B. Fisiologia humana. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003. 1124p. ALCOCK, J. Animal behavior: an evolutionary approach. 3a Ed. Orlando: Sinauer Associates, 1983. 596p. BARNES, R. S. K. Os Invertebrados: uma síntese. São Paulo: Atheneu, 2008. 495 p. KREBS, J.R.; DAVIES, N.B. Introdução à ecologia comportamental. São Paulo, Atheneu, 1996. 420p. POUGH, F.H., HEISER, J.B., McFARLAND, W.N. A Vida dos Vertebrados. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 798p. RANDAL, ET AL. Fisiologia animal: Mecanismos e adaptações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1600p. SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia animal: Adaptação e meio ambiente. Santos: 2002. 759p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> LIBRAS.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Educação bilíngue para surdos</li><li>2. O professor x o intérprete de Libras na sala de aula inclusiva</li><li>3. O ensino de Libras como L2: recursos didáticos e metodológicos</li><li>4. Libras como língua natural: características e singularidades linguísticas</li><li>5. Aprendizagem da escrita da língua portuguesa por alunos surdos</li><li>6. Os classificadores em Libras</li><li>7. Os parâmetros na Libras</li><li>8. Aspectos fonológicos da Libras</li><li>9. Aspectos morfossintáticos da Libras</li><li>10. Aspectos semânticos e pragmáticos da Libras</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>BRASIL. Programa de capacitação em recursos humanos do ensino fundamental. A Educação de Surdos. Volumes 1, 2 e 3. Série atualidades pedagógicas. MEC/SEESP. Brasília, 1997.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. (Série Atualidades Pedagógicas, n.4). BRITO, L.F. et.al.(Org.). V.3. Brasília: SEESP, 1998.</p> <p>BRITO, L.F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.</p> <p>DAMÁZIO, M.F.M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.</p> <p>FELIPE, T.A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001.</p> <p>FERNANDES, E.(org.) Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: mediação, 2008.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>LACERDA, C.B.F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: mediação/FAPESP, 2009. 96p.</p> <p>LACERDA, C.B.F. e LODI, A.C.B. (orgs.). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: mediação, 2009.</p> <p>LODI. A.C.B.; HARRISON; K.M.P.H.; CAMPOS, S.R.L.C. (orgs.). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.</p> <p>LODI. A.C.B.; HARRISON; K.M.P.H.; CAMPOS, S.R.L.C.; TESKE, O. (orgs.). Letramento e minorias. 3ed. Porto alegre: Mediação, 2009.</p> <p>QUADROS, R. M. de. Educação de Surdo: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2002.</p> <p>QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>QUADROS, R. M. e SCHMIEDT, Magali L. P. Idéias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2006.</p> <p>QUADROS, R. M. Estudos Surdos I, II, III e IV. Série Pesquisas. Petrópolis: Arara Azul, 2008.</p> <p>SUGESTÃO DE SITES: Editora Arara Azul: <a href="http://www.editora-arara-azul.com.br/">www.editora-arara-azul.com.br/</a> Publicações MEC - Secretaria de Educação Especial: <a href="http://portal.mec.gov.br">http://portal.mec.gov.br</a> Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos: <a href="http://www.feneis.com.br">www.feneis.com.br</a> Instituto Nacional de Educação de Surdos: <a href="http://www.ines.gov.br">http://www.ines.gov.br</a> Pesquisadora de língua de sinais – UFSC - Profª Drª Ronice Müller de Quadros <a href="http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/">http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/</a> Materiais sobre a língua de sinais brasileira: <a href="http://www.lsbvideo.com.br">www.lsbvideo.com.br</a> Dicionário da Língua Brasileira de Sinais: <a href="http://www.acessobrasil.org.br/libras">www.acessobrasil.org.br/libras</a></p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Bioquímica/Biofísica.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Biofísica dos sistemas aquosos e sistemas tampão;</li><li>2. Biofísica das membranas: membrana celular, propriedades físico-químicas, transporte através da membrana, canais iônicos e bombas, potencial de repouso, excitabilidade elétrica da membrana: potencial de ação.</li><li>3. Biofísica da audição</li><li>4. Efeitos biológicos e mecanismos de ação das radiações ionizantes</li><li>5. Bioenergética: princípios da termodinâmica, fluxo de energia, reações biológicas de oxirredução, transferência de energia química e o ATP, geração de ATP em anaerobiose e aerobiose e trabalho biológico.</li><li>6. Aminoácidos e proteínas: estrutura e função dos aminoácidos, propriedades físico-químicas dos aminoácidos, função das proteínas, estrutura proteica, enovelamento proteico.</li><li>7. Enzimas: estrutura, função, catálise, cinética, fatores que afetam a velocidade da catálise, inibição e regulação enzimática.</li><li>8. Metabolismo de carboidratos: glicólise, glicogenólise e gliconeogênese</li><li>9. Degradação e biossíntese de compostos nitrogenados</li><li>10. Metabolismo de lipídeos: oxidação de ácidos graxos, síntese e aproveitamento de corpos cetônicos</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>ALBERTS B, JOHNSON A, LEWIS J., RAFF M, ROBERTS K, WALTER P. Biologia Molecular da célula. 6 ed. Porto Alegre: Artmed. 2002</p> <p>CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>CONN, E.E.; STUMPF, P.K. Introdução a Bioquímica. 4ª. Ed. São Paulo: Edgard B Blücher, 1995.</p> <p>DURÁN, J. E. R. Biofísica, Fundamentos e Aplicações. Editora Prentice Hall, 2005.</p> <p>FRUMENTO, AS. Biofísica. 3ª ed. E Editora Mosby/Doyma Libros. Madrid, España, 1995.</p> <p>GARCIA, EAC. Biofísica. São Paulo: Sarvier. 1997</p> <p>GARRET, RH; GRISHAM, CM. 1995. Molecular Aspects of Cell Biology. Saunders College Publishing.</p> <p>GONZÁLEZ, F.H.D.; SILVA, S.C. Introdução à Bioquímica Clínica Animal. Porto Alegre: Gráfica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.</p> <p>GUTIERREZ, L. E. Bioquímica Animal. Piracicaba: Esalq-Depto de Ciência e Tecnologia Agroindustrial, 1997.</p> <p>HAYNIE, D. T. Biological thermodynamics. 2nd Edition. Cambridge University y Press. 2008</p> <p>HENEINE, I.F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu, 2002</p> <p>LEÃO, MC. Princípios de Biofísica. São Paulo: Guanabara Koogan, 1996.</p> <p>MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. B Bioquímica básica. 3ª Ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007</p> <p>MURRAY, ROBERT K., GRANNE ER, DARYL K., RODWELL, VICTOR W. HARPER. Bioquímica Ilustrada (Lange) 27ª edição, Porto Alegre : Artmed, 2008.</p> <p>NELSON, DAVID L. E COX, MICHAEL M. Princípios de Bioquímica de Lehninger Edição 4ª, Porto Alegre: Artmed. 2006</p> <p>OKUNO E., CALDAS, I. L., CHOOW, C. Física para ciências biológicas e biomédicas, Editora Harbra, 1986.</p> <p>STRYER, L. Bioquímica. 6ª edição, São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>VOET, DONALD E VOET, JUDITH H G, PRATT, CHARLOTTE W. Fundamentos de bioquímica: a vida nível molecular. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>VOET, DONALD E VOET, JUDITH G. Bioquímica. 3ª Edição Porto Alegre: Artmed, 2006..</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Teoria da Computação / Compiladores / Programação / Informática.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Autômatos 2. Linguagens Formais 3. Computabilidade: Modelos Computacionais 4. Computabilidade: Decidibilidade 5. Compiladores: Análise léxica e sintática. 6. Compiladores: Análise semântica. 7. Compiladores: Esquemas de tradução, Geração e otimização de código. 8. Noções de Complexidade 9. Algoritmos de Busca e Ordenação 10. Estruturas de Dados	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
PRICE, A.M. de Alencar e TOSCANI, S.S. Implementação de Linguagens de programação: Compiladores. 2ª edição, Ed. Sagra Luzzato, Instituto de Inf. da UFRGS, R.S., 2001. MENEZES, Paulo Blauth. Linguagens formais e autômatos. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008. ROSA, João Luís Garcia. Linguagens formais e autômatos. Rio de Janeiro: LTC, 2010. LEWIS, Harry R; PAPADIMITRIOU, Christos H. Elementos de teoria da computação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000 CORMEN, Thomas H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. xvii, 916p. ISBN 8535209263 (broch.). Classificação: 001.642 A396 (BC) 005.1 A396 (B-UAST) (B-UAG) Ac.17025 MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008. xxii, 405 p. ISBN 9788576051916 (broch.). Classificação: 005.13 M685t 2. ed. (B-UAST) Ac.35870 ZIVIANI, Nívio. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2004. 552 p. ISBN 9788522103909 (broch.). Classificação: 001.642 Z82p 2.ed. (BC) 005.1 Z82p 2. ed. rev. e ampl (B-UAST) Ac.33721 Aho, Sethi and Ullman ; "Compiladores : princípios, técnicas e ferramentas", Ed. Guanabara, 1995. Mason, T. e Brown, D., "Lex & Yacc", O'Reilly, 1991. Grune, D., Bal. H. e Langendoen, K. ; "Projeto moderno de compiladores Implementação e Aplicações", Editora Campus, 2001. Price, Ana M. A., Toscani, Simão Sirineo. "Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores". Porto Alegre, Instituto de Informática da UFRGS/Sagra Luzzatto, 2000.	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Administração Estratégica, Redes de Cooperação, Gestão do Conhecimento, Gestão da Inovação, Empreendedorismo, Globalização e Integração Internacional.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aspectos fundamentais sobre aprendizagem e inovação nas organizações.</li><li>2. Criação de conhecimento nas organizações: aprendizagem individual, aprendizagem em equipe, aprendizagem organizacional.</li><li>3. Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Econômico.</li><li>4. Redes de negócios. Gestão estratégica de negócios.</li><li>5. Aspectos jurídicos, contábeis e tributários na criação de empresas.</li><li>6. A estratégia empresarial e o ambiente competitivo.</li><li>7. Administração estratégica de mercado.</li><li>8. Estratégias competitivas e competências.</li><li>9. O papel dos organismos internacionais de regulação da economia e do comércio internacional.</li><li>10. A “nova” economia, as formas do valor e da concorrência.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>CAVALCANTI, M. (Org) Gestão estratégica de negócios. São Paulo: Pioneira, 2001. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. Rio de Janeiro: campus, 2001. HITT, M. A; IRELAND, R. D; HOSKISSON, R. E. Administração Estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Pioneira, 2002. MEGGINSON, L.; MOSLEY, D. C.; PIETRI Jr, P. H. Administração. 4ed. São Paulo: Harbra; 1998. PORTER, M. E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991. MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A. C. S. Inovação organizacional e tecnológica. São Paulo: Thomson, 2007. TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. CHOO, C. W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2011. AMATO NETO, J. Redes entre organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional. São Paulo: Atlas, 2005. BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração (Construindo Vantagem Competitiva). São Paulo: Atlas, 1998. DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura editora, 1999. DRUCKER, P. Inovação e espírito empreendedor. 6ª ed. São Paulo: Pioneira, 1998. TAVARES, M. C. Gestão estratégica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2005. WRIGHT, P. L.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. Administração Estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000. CAVALCANTI, M. Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2007. MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A. C. S. Inovação organizacional e tecnológica. São Paulo: Thomson, 2007. LEITE, E. O fenômeno do empreendedorismo: criando riquezas. 3. ed. Recife: Bagaço, 2003.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Agronegócios, Consultoria Organizacional, Ética e Responsabilidade Sócio-Ambiental, Gestão de Empresas do Terceiro Setor, Organização do Trabalho Científico.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Definição e evolução do agronegócio. Segmentos dos sistemas agroindustriais.</li><li>2. Planejamento da Produção agroindustrial.</li><li>3. Estratégia, métodos e técnicas para a realização de projetos de consultoria.</li><li>4. A interação da consultoria com o cliente: diagnóstico, contratação, parceria e implantação.</li><li>5. Reflexões sobre as origens e a importância do terceiro setor.</li><li>6. Responsabilidade social corporativa.</li><li>7. Ética empresarial.</li><li>8. Gestão ambiental empresarial.</li><li>9. A repercussão das questões ambientais e sociais na organização.</li><li>10. Aspectos conceituais e operacionais que asseguram qualidade científica aos estudos e pesquisa.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>FELTRE, C.; ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2007. CALLADO, A. A. C. Agronegócio. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. CROCCO, L.; GUTTMANN, E. Consultoria empresarial. São Paulo: Saraiva, 2005. CARVALHO, M. M.; RABECHINI JÚNIOR, R. Construindo competências para gerenciar projetos: teoria e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. PEDERNEIRAS, M.; FEITOSA, M. G. G. Consultoria organizacional: teorias e práticas. São Paulo: Atlas, 2012. TACHIZAWA, T. Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs estratégias de atuação. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. CAVALCANTI, M. Gestão social, estratégia e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2006. DIAS, R. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012. PATRUS-PENA, R.; CASTRO, P. P. Ética nos negócios: condições, desafios e riscos. São Paulo: Atlas, 2010. SINGER, P. Ética prática. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. NEVES, M. F. Agronegócios e desenvolvimento sustentável: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo, SP: Atlas, 2007. MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. NEVES, M. F. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2006. COSTA, A. T. Administração de entidades sem fins lucrativos. São Paulo: Nobel, 1992. DRUCKER, P. Administração de organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Pioneira, 1995. HUDSON, M. Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita. São Paulo: Makron Books, 1999. SUNG, J. M. Conversando sobre ética e sociedade. 15. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Matemática Financeira, Introdução à Contabilidade, Análise de Custos e Balanços, Administração Financeira, Análise de Investimentos, Mercado de Capitais.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrativo de Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas; 2. Administração do Capital de Giro; 3. Sistemas de Amortização e Coeficiente de Financiamento; 4. Técnicas de Análise de Investimento; 5. Sistema de Custeio por Absorção e Sistema de Custeio Variável; 6. Custeio Baseado em Atividade (ABC); 7. Séries Financeiras; 8. Estudo da alavancagem operacional e financeira; 9. Títulos do Mercado de Capitais; 10. Risco na Estrutura de uma Carteira de Ativos.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. IUDÍCIBUS, S. Análise de balanços: a análise de liquidez e do endividamento; a análise do giro; a análise da rentabilidade; a análise da alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral: teoria e 1.000 questões. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. Equipe de professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006. GITMAN, L.; MADURA, J. Administração financeira – uma abordagem gerencial. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2003. HOJI, M. Administração financeira. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. GONÇALVES, E. C.; BAPTISTA, A. E. Contabilidade geral. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Administração Pública e Políticas Públicas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceito de Estado e suas principais vertentes.</li><li>2. Estado provedor, Keynesiano, Estado liberal, Estado de Bem-Estar-Social.</li><li>3. Formas de Estado: totalitário, autoritário, burocrático-autoritário, socialista, capitalista.</li><li>4. Conceitos e modelos de políticas públicas.</li><li>5. Burocracia e organizações públicas.</li><li>6. Modelos de gestão pública.</li><li>7. Gestão e políticas públicas.</li><li>8. A participação do terceiro setor nas políticas públicas.</li><li>9. As Parcerias Público – Privadas (PPPs).</li><li>10. Políticas de gestão pública e de reformas administrativas: principais dimensões e características.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
FIEL FILHO, A.; KANAANE, R.; FERREIRA, M. G. Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. PEREIRA, J. M. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PEREIRA, J. M. Manual de gestão pública contemporânea. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GARÓFALO, G. L.; PINHO, T. F. Políticas públicas: limites e possibilidades. São Paulo: Atlas, 2011. DIAS, R.; MATOS, F. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. KEINERT, T. M. M. Administração pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2007. SPINK, P. K. Reforma do Estado e administração pública gerencial. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. ESTADO e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. SCHNEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES, P. E. M. Políticas públicas e participação social no Brasil rural. Porto Alegre: UFRGS, 2004. GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Genética Básica / Biologia Molecular Aplicada à Pecuária / Biotecnologia e Manipulação Genética / Conservação de Recursos Genéticos Animais.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução à genética: Hereditariedade pré-mendeliana. Dos trabalhos de Mendel à descoberta do DNA. Teoria cromossômica da herança;</li><li>2. Fundamentos, técnicas e aplicação da genética molecular na pecuária;</li><li>3. Estrutura e função dos ácidos nucleicos;</li><li>4. Métodos de análise de ácidos nucleicos e marcadores moleculares;</li><li>5. Tecnologia do DNA recombinante: clonagem, bibliotecas genômicas, hibridação e animais transgênicos;</li><li>6. Diagnóstico da situação de risco ou grau de ameaça de raças de animais domésticos e estratégias de manejo genético com vistas a conservação da diversidade intrarracial;</li><li>7. Panorama da conservação dos recursos genéticos animais no mundo: situação atual e perspectivas, bases e estratégias;</li><li>8. Diversidade genética e sua importância para a conservação de raças em perigo ou ameaçadas de extinção. Fatores que afetam o equilíbrio genético das populações;</li><li>9. Métodos de conservação da diversidade genética. Caracterização morfológica, produtiva e genética e sua importância para a conservação de raças em perigo;</li><li>10. Programa Melhoramento genético em sistemas de criação de baixo input: bases e estratégias.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>ALLENDORF, F.; LUIKART, G. Conservation and the genetics of populations. Blackwell Publishing, 2007. AVEISE, J.C. Molecular markers, natural history and evolution. 2nd Edition. Sinauer Associates, 2004. BINSFELD, P. C. Biossegurança em biotecnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. BORÉM, A.; SANTOS, R. Entendendo a biotecnologia. Viçosa: Ed. UFV, 2008. 342p. BROWN, T.A. Genética: um enfoque molecular. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 336p. COLLARES, T. Animais transgênicos: princípios e métodos. São Carlos: SBG, 2005, 348p. CRUZ, C.D.; FERREIRA, F.M.; PESSONI, L.A. Biometria aplicada ao estudo da diversidade genética. Visconde do Rio Branco: Suprema, 2011. 620p. FARAH, S.B. DNA: segredos e mistérios. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 2007. 538p. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Plano de ação mundial para os recursos genéticos animais e declaração de Interlaken. 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://www.fao.org/docrep/012/a1404p/a1404p00.pdf">http://www.fao.org/docrep/012/a1404p/a1404p00.pdf</a>&gt; acesso em: 02 mar. 2010. FRANKHAM, R.; BALLOU, J.D.; BRISCOE, D.A. Fundamentos da genética da conservação. Ribeirão Preto: SBG, 2008, 280 p. GRIFFITHS, A.J.F. et al. Introdução à genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. KINGHORN, B. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p. KLUG, W.S. et al. Conceitos de genética. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863p. LLENDORF, F.W.; LUIKART, G. Conservation and the genetics of populations. Malden: Blackwell Publishing, 2007. 626 p. PRIMACK, R.B. Biologia da conservação. Londrina: Planta, 2001. 328p. RAMALHO, M. et al. Genética na agropecuária. 4ª ed. rev. Lavras: UFLA, 2008. 463p.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Microeconomia, Economia Pesqueira e Elaboração e Análise de projetos.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Teoria do Consumidor 2. Teoria da Firma 3. Estruturas de Mercado 4. Teoremas de bem estar 5. Avaliação Financeira e Econômica de Projetos 6. O Estudo de mercado 7. A preparação do projeto e suas etapas 8. Dinâmica populacional e otimização bioeconômica da pesca. 9. Políticas setoriais e regulação da pesca e da aquicultura 10. Macroeconomia pesqueira e comercio exterior: teorias econômicas e evidências empíricas.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
BUARQUE, Cristovam. Avaliação Econômica de Projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984. 32° reimpressão. FONSECA, J. W. F. Elaboração e Análise de Projetos: A viabilidade Econômico-Financeira. São Paulo: Atlas, 2012. KRUGMAN, Paul e WELLS, Robin. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. MARRUL FILHO, Simão. Crise e sustentabilidade no uso dos recursos pesqueiros. Brasília: Ibama, 2003. PINDYCK, R. S e RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7.ed. Pearson, 2010. RIBEMBOIM, Jacques. Economia da pesca sustentável no Brasil. Recife: Bagaço, 2010. STIGLITZ, Joseph E. & Walsh, Carl E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. VARIAN, H.R. Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. WOILER, S. MATHIAS, W. F. Projetos: Planejamento, Elaboração, Análise. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Matemática.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Teorema do Valor Médio.</li><li>2. O teorema de Heine-Borel.</li><li>3. Triedro de Frenet.</li><li>4. Teorema Fundamental do Cálculo.</li><li>5. Teorema de Isomorfismo de anéis.</li><li>6. Teorema de Weierstrass.</li><li>7. Equações diferenciais ordinárias de 1ª e 2ª ordens.</li><li>8. Teorema de Lagrange e grupos Quocientes.</li><li>9. Superfícies Regulares: Primeira Forma Fundamental.</li><li>10. Máximos e mínimos e multiplicadores de Lagrange.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>DO CARMO, Manfredo P. Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies. 2ª ed. SBM. FIGUEIREDO, Djairo Guedes de. Análise I. 2 ed. Rio de Janeiro:LTC, 1996. GARCIA, Arnaldo. LEQUAIN, Yves. Álgebra um curso de Introdução. Projeto Euclides. GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. Vol 1, 2, 3 e 4. LIMA, E. L. Curso de Análise. Projeto Euclides, IMPA-RJ. Vol 1 e 2. TENENBLAT, Ketí. Introdução à Geometria Diferencial. Brasília: UnB. 1998. Wilfred Kaplan. Cálculo avançado. Vol 1 e 2.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Infraestrutura de Software; Arquitetura de Software; Projeto de Sistemas Web; Programação; Banco de Dados; Informática.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas Operacionais: gerência de processos e memória</li><li>2. Sistemas Operacionais: sistemas de arquivos e interface com o usuário.</li><li>3. Desenvolvimento para Web</li><li>4. Servlets e JSP</li><li>5. Padrões de Design Orientado a Objetos</li><li>6. Projeto conceitual e Modelagem lógica</li><li>7. Modelo Entidade-Relacionamento.</li><li>8. Modelo Relacional.</li><li>9. Modelagem e Programação Orientada a Objetos</li><li>10. Algoritmos e tipos e estruturas dinâmicas de dados</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>Navathe, Shamkant B. e Elmasri, Ramez E. Sistemas de Banco de Dados. Pearson Brasil, 2005.</p> <p>Graves, Mark. Projeto de Banco de Dados com XML. Makron Books, 2003.</p> <p>Machado, Felipe Nery Rodrigues. Banco de Dados – Projeto e Implementação. Erica, 2004.</p> <p>Projeto de Banco de Dados, Carlos Heuser, Série Livros Didáticos II-UFRGS, Editora Sagra Luzzatto, 2000.</p> <p>Cardoso, Caíque. UML na Prática. Ciência Moderna. 2003</p> <p>Conallen, Jim. Desenvolvendo Aplicações Web com UML. Editora Campus, 2003.</p> <p>Deitel, Harvey M. et. al. Java como Programar. Bookman, 2003.</p> <p>Cormen, Thomas H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática. Editora Campus, 2002.</p> <p>Ziviani, Nivio. Projeto de Algoritmos. Thomson Learning, 2004.</p> <p>Tanenbaum, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Pearson Brasil, 2003.</p> <p>Alur, D., Crupi, J., Malks, D. (2003). Core J2EE Patterns: Best Practices and Design Strategies (2nd Ed.). Prentice Hall / Sun Microsystems Press</p> <p>Gamma, E., Helm, R., Johnson, R., Vlissides, J. M. Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software. Addison-Wesley. 1995.</p> <p>Sierra, K., Basham, B. Use a Cabeça ! Servlets &amp; JSP. Alta Books. 2ª Ed., 2008.</p>	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Administração Rural e Planejamento Agropecuário/ Elaboração e Avaliação de Projetos Comercialização e Marketing de produtos agropecuários/ Comércio exterior/ Gestão empresarial e qualidade.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas de produção agropecuários: organização, processos e índices;</li><li>2. Comercialização em ambiente competitivo nacional e internacional;</li><li>3. Comércio exterior: diretrizes, políticas, estrutura e logística;</li><li>4. Elaboração, administração e avaliação de projetos agropecuários;</li><li>5. Marketing de serviços e produtos agropecuários;</li><li>6. Teoria geral de administração, dos primórdios à atualidade e funções administrativas;</li><li>7. Agronegócio e agricultura familiar: gestão e inovação;</li><li>8. Gestão de processos e pessoas aplicada à administração rural;</li><li>9. Marketing agroindustrial;</li><li>10. Empreendedorismo. Plano de negócio aplicado ao agronegócio.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>BATALHA, M.O. Gestão agroindustrial. Vol. 1. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. BATALHA, M.O. Gestão agroindustrial. Vol. 2. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. BERNARDI, L.A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Ed. Atlas, 2006. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. CORREIA NETO, J.F. Elaboração e avaliação de projetos de investimento considerando o risco. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2009 DIAS, R; RODRIGUES, W. Comércio exterior: teoria e gestão. São Paulo: Ed. Atlas, 2008. DRUCKER, P.F. Inovação e espírito empreendedor: entrepreneurship – prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003. KOTLER, P; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2011. LONGENECKER, J.G.; MOORE, C.W.; PETTY, J.W. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. MEGIDO, J.L.T.; XAVIER, C. Marketing &amp; agribusiness. 4ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2003. MENDONÇA JÚNIOR, I.R.; CARDOSO, V.E.M.; MOREIRA, R.B.; CAVALCANTE JÚNIOR, A.F. Manual do empreendedor rural. São Luiz: SEBRAE-MA, 2004. PORTER, M.E. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2000. SOLOMON, M.R. Comportamento do consumidor. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. HOFFMANN, R. Administração da empresa agrícola. 7ª ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 1980. NORONHA, J.F. Projetos agropecuários: administração financeira, orçamentação e avaliação econômica. Piracicaba: FEALQ, 1981. 274p. SANTOS, G.J. et. al. Administração de custos na agropecuária. 3ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. 165p. SETTE, R.S. et.al. A administração da fazenda. Rio de Janeiro: Globo, 1992. 211p. TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. ZUIN, L.F.S. Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006. ZYLBERZTAJN, D.; NEVES, M.F. (org.). Economia &amp; gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Ed. Pioneira, 2000.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Geoprocessamento e Topografia aplicada a Engenharia Agrônômica e de Pesca.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Posicionamento pelo GNSS e GPS 2. Geoprocessamento 3. Levantamento Planimétrico 4. Levantamento Altimétrico 5. Sistemas de Referência e Sistema Geodésico Brasileiro 6. Cartografia Sistemática e Cartografia Temática 7. Projeções Cartográficas e Projeção Universal Transversa de Mercator 8. Ajustamento de Observações 9. Georreferenciamento 10. Conceitos de Geodésia	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
COMASTRI, J. A. Topografia – planimetria. 2 ed. Viçosa: Imprensa Universitária, UFV, 1992. COMASTRI, J.A. & TULER, J.C. Topografia – altimetria. 3 ed. Viçosa: Imprensa Universitária, UFV, 1999. CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. Topografia geral. Rio de Janeiro: LTC, 2007. v, 208 p. ZUQUETTE, Lázaro V.; GANDOLFI, Nilson. Cartografia geotécnica. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2004. 190 p. NOVO, Evlyn Marcia Leão de M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 3. ed. ASSAD, Eduardo Delgado; SANO, Edson Eyji. Sistema de informações geográficas: aplicações na agricultura. Brasília: EMBRAPA-CAPAC, 1993. 434 p. JOLY, Fernand. A cartografia. 10.ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. 136p. NOVO, Evlyn Marcia Leão de M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 3. ed. rev. e amp. São Paulo, SP: E. Blücher, 1992. xxiv, 363p. LOCH, Carlos. A interpretação de imagens aéreas: noções básicas e algumas aplicações nos campos profissionais. 5. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2008. 103 p. TEOREY, Toby J. Projeto e modelagem de bancos de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xvi, 276 p. ZUQUETTE, Lázaro V.; GANDOLFI, Nilson. Cartografia geotécnica. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2004. 190 p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Metodologia do Ensino de Química; Didática; História da Química, Instrumentação para o Ensino de Química; Prática para o Ensino de Química; Estágios; Monografia.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Pesquisas e Temáticas atuais para o Ensino de Química</li><li>2. A Experimentação no Ensino de Química</li><li>3. As Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Química</li><li>4. A Formação de Professores e o Ensino de Química</li><li>5. A História da Química Aplicada ao Ensino de Química</li><li>6. Relações entre as demais disciplinas e a química: Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade</li><li>7. A contextualização e a Química no Cotidiano</li><li>8. As relações Ciência – Tecnologia – Sociedade no Ensino de Química</li><li>9. Teorias da aprendizagem aplicadas ao Ensino de Química</li><li>10. Revisão de Conceitos de Química Geral: Átomos, Ligações Química, Termodinâmica Química, Cinética Química, Equilíbrio Químico, Ácidos e Bases e Funções Orgânicas.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>ASTOLFI, J.P.; DEVELAY, M. A didática das Ciências. 10. ed. São Paulo: Papyrus Editora, 2006. SANTOS, W.L.; MALDANER, O. A. Ensino de Química em Foco. 1 ed. Ijuí: Editora UniJuí, 2010. NUÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. Fundamentos do Ensino-Aprendizagem das Ciências Naturais e da Matemática: O Novo Ensino Médio. 1 ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2004. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de Professores de Ciências - Tendências e Inovações. 10 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências - Fundamentos e Métodos. 4 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. FAZENDA, I. O que é Interdisciplinaridade? 1 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008. CACHAPUZ, A. et al. A Necessária Renovação no Ensino das Ciências. 1 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. CARVALHO, A. M. P. Ensino de Ciências: Unindo a Pesquisa e a Prática. 1 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004. Artigos das Revistas: Química Nova na Escola, Investigações no Ensino de Ciências, Revista Brasileira de Pesquisa em Ensino das Ciências, Ensaio, entre outras da área.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Direito	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b>
<b>Programa</b>	
<p>1. Formas de governos. A democracia, sua formação histórica e seus tipos principais. 2. Direito ambiental. Conceito e origem. Direitos difusos e desenvolvimento sustentável. 3. Direito agrário, transdisciplinariedade e conservação dos recursos naturais. Estrutura fundiária e função social da propriedade. 4. Conceitos básicos de Direito. Norma jurídica. Direito Objetivo e Subjetivo. Sujeito, fato jurídico, pessoas de direito, capacidade legal e responsabilidade civil. 5. Direito Constitucional. Princípios democráticos constitucionais. Dignidade da pessoa humana, transdisciplinariedade e direitos humanos. 6. Conceito de Direito Constitucional. O Estado e seus elementos constitutivos: Povo, Território e Soberania. Forma de Estado. 7. Direito natural e direito positivo. Fontes de direito. Diferenças entre direito público e privado. 8. A Constituição Federal e a Política Nacional do Meio Ambiente. Política Nacional de Educação Ambiental. O meio ambiente e as demais políticas ambientais. 9. Conceito de direito agrário. Desenvolvimento histórico da questão agrária no Brasil. Autonomia do direito agrário. Fontes. Princípios. 10. Transdisciplinariedade, direito ao meio ambiente e as ciências ambientais. Meio ambiente e o bem ambiental.</p>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>ADEODATO, João Maurício. Ética e retórica: para uma teoria da dogmática jurídica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ADEODATO, João Maurício. Uma teoria retórica da norma jurídica e do direito subjetivo. São Paulo: Noesis, 2011. ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BARROSO, Lucas Abreu; MANIGLIA, Elisabete; MIRANDA, Alcir Gursen de (Orgs.). A lei agrária nova: biblioteca científica de direito agrário, agroambiental, agroalimentar e do agronegócio. Curitiba: Juruá, 2012. v. 3. BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 19. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 27. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 21. ed. São Paulo: Malheiros, 2013. MILARÉ, Édis. Direito do ambiente: a gestão ambiental em foco. 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. OLIVEIRA, Umberto Machado. Princípios de direito agrário na Constituição vigente. Curitiba, Juruá, 2004. SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. SODERO, Fernando Pereira. Direito agrário e reforma agrária. 2. ed. Florianópolis: OAB/SC Editora, 2006.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Bioclimatologia, Meteorologia Sinótica e Hidrologia.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Introdução à Meteorologia e Climatologia 2. Consequências meteorológicas dos movimentos terrestres 3. Radiação solar e terrestre 4. Temperatura e umidade do ar 5. Movimentos atmosféricos, vento, processos de condensação e precipitação pluvial 6. Evaporação e evapotranspiração 7. Balanço hídrico 8. Tópicos de hidrologia e introdução aos recursos hídricos 9. Ciclo hidrológico e bacia hidrográfica 10. Instrumentação, observação meteorológica e métodos de coleta e aquisição de dados hidrológicos	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 12 Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 332p. MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. – São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206p. OMETTO, J. C. Bioclimatologia vegetal. Ed. Agronômica Ceres, São Paulo. 425 p. 1981. VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. 1. Ed. Viçosa: Editora UFV, 2004. p. 277-281. CARLESSO, R. et al. Usos e benefícios da coleta automática de dados meteorológicos na agricultura. Santa Maria, RS: UFSM, 2007. 165p. GARCEZ, L. N. & ALVAREZ, G. A. Hidrologia. S. Paulo: Edgard Blucher, 2ª ed. 2006. 291p. (4ª Reimpressão) PINTO, N. L. S.; HOLTZ, A. C. T.; MARTINS, J. A.; GOMIDE, F. L. S. Hidrologia Básica. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda., 2005. 278p. (9ª Reimpressão) TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. 2. Ed. Reimpressão. Porto Alegre: Editora da Universidade – ABRH, 2009. 943 p. BRANDÃO, V. S.; CECÍLIO, R. A.; PRUSKI, F. F.; SILVA, D. D. da. Infiltração de água no solo. 3 ed. Atual e Ampl. Viçosa: UFV, 2006. 120p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Bioclimatologia / Zootecnia de Precisão/Ambiência e Instalações Zootécnicas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Efeitos do ambiente tropical sobre: reprodução; crescimento e desenvolvimento animal e ingestão de alimento e água; 2. Mecanismos fisiológicos de termorregulação: fatores respiratórios, circulatórios e endócrinos envolvidos nos processos de transferência de calor; 3. Formas de produção e dissipação de calor pelos animais; 4. Ambiência e condicionamento de instalações zootécnicas; 5. Registro preciso de informações e rastreabilidade; 6. Zootecnia de precisão aplicada ao bem-estar animal; 7. Automação de sistemas para Zootecnia; 8. Técnicas e elementos construtivos; 9. Ventilação natural e mecânica: teoria e métodos de cálculo; 10. Dimensionamento de sistemas de resfriamento adiabático evaporativo.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
BAETA, C.; SOUZA, C.F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. 2ª ed. Viçosa: UFV, 2010. 269p. BORÉM, A. et al. Agricultura de precisão. Viçosa: Editora da Universidade Federal de Viçosa, 2000. v. 1. DANTZER, R.; MORMEDE, P. El Stress en la cria intensiva del Ganado. Ed. Acríbia, 1984. DUKES, H.H; SWENSON, M.J. Regulación térmica. In: Fisiología de los animales domesticos. 3.ed. Madrid: Aguilar, 1970. 962p. FABICHAK, I. Pequenas construções rurais. São Paulo: Nobel, 1983. 129p. FERREIRA, R.A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 371p. HAFEZ, E.S.E. Adaptacion de los animales domésticos. Barcelona: Labor, 1973.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Fundamentos de Química Orgânica, Bioquímica e fisiologia vegetal.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1) Oxidações e Reduções em Química Orgânica; 2) Ligação Química e Estrutura Molecular na Teoria do Orbital Molecular; 3) Funções orgânicas; 4) Aminoácidos, proteínas e enzimas; 5) Carboidratos; 6) Energética bioquímica (Bioenergética); 7) Biologia molecular de plantas: Replicação, transcrição e regulação da expressão gênica; 8) Metabolismo de compostos secundários em plantas; 9) Fotossíntese: Reações fotoquímicas, reações de carboxilação e considerações fisiológicas e ecológicas; 10) Respiração: Glicólise, via das pentoses fosfato, ciclo do ácido cítrico, cadeia de transportes de elétrons e respiração em plantas e tecidos intactos	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
Buchana, B.B., Gruissem, W., Jhones, R.L. Biochemistry & Molecular Biology of Plants. Rockville: American Society of Plant Physiology, 2000. xxxix, 1367 p. ISBN 0943088372 (broch.). Lehninger, A.L., Nelson, D.L. & Cox, M.M. Princípios de bioquímica. Editora Sarvier. Quarta edição. 2006. McMurry, Jhon. Química Orgânica. Volume 1. São Paulo: Pioneira Thompson Learning. 2005. McMurry, Jhon. Química Orgânica. Volume 2. São Paulo: Pioneira Thompson Learning. 2005. Stryer, L. Bioquímica. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ1996. Taiz, L., Zeiger, E. Fisiologia Vegetal. Editora Artmed. Quarta edição. 2009. Voet, D.; Voet, J.G. Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2006. xv, 1596 p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Fundamentos de aquicultura; Nutrição de organismos aquáticos; Produção de Organismos aquáticos; Produção de rãs.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Ingredientes utilizados na alimentação de organismos aquáticos; 2. Qualidade e manejo da água aplicada à aquicultura: propriedades químicas, físicas e biológicas; 3. Reprodução de peixes: ciclo reprodutivo e indução hormonal; 4. Sistemas de produção em aquicultura; 5. Espécies cultiváveis e sua utilização na aquicultura; 6. Exigências nutricionais das espécies com potencial para piscicultura; 7. Produção e manejo de jacarés; 8. Nutrição e saúde de peixes; 9. Produção e manejo de rãs; 10. Fabricação e formulação de rações para organismos aquáticos.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ANDRADE, E.C.B. Análise de alimentos: uma visão química da nutrição. 2ª ed. São Paulo: Varela, 2009. 274p. ARANA, L.V. Princípios químicos da qualidade da água em aquicultura: uma revisão para peixes e camarões. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997. 166 p. AZEVEDO, J.C.N. Crocodilianos: biologia, manejo e conservação. João Pessoa: Arpoador Editora, 2003. 122p. BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Editora UFSM, 2002. 212p. BARBIERI JÚNIOR, R.C.; OSTRENSKI NETO, A. Camarões marinhos: engorda. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2002. 370p. BOYD, C.E. Manejo da qualidade da água na aquicultura e no cultivo do camarão marinho. Trad. Josemar Rodrigues: ABCC, s/d. 157 p. CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSO, D.M.; CASTAGNOLLI, N. (editores). Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo: Tec Art, 2004. 345p. FURUYA, W.M. (Editor). Tabelas brasileiras para a nutrição de tilápias. Toledo: GFM, 2010. 98p. HALVER, J.E. (Editor). Fish nutrition. (3rd edition). London: Academic Press, 2002. KUBITZA, F. Nutrição e alimentação de peixes cultivados. Jundiaí: Acqua Supre Com. Suprim. Aquicultura Ltda., 1999. 123p. LIM, C.; WEBSTER, C.D. Nutrition and fish health. New York: Food Products Press, 2001. 365p. LIMA, S.L.; AGOSTINHO, C.A.A. Criação de rãs. São Paulo: Globo, 1995. 187p. LIMA, S.L.; AGOSTINHO, C.A.A. Tecnologia de criação de rãs. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 1992. 168p. LIMA, S.L.; CRUZ, T.A.; MOURA, O.M. Ranicultura: análise da cadeia produtiva. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 1999. 172p. MENEZES, A. Aquicultura na prática. 1ª ed. São Paulo: Editora Nobel, 2010. 142p. NUTRIÇÃO DE PEIXES E CRUSTÁCEOS, 1, 1995, Campos de Jordão. Anais... Campos de Jordão: CBNA, 1995, p.34. NUTRIENT requirements of fish. Washington: National Academy Press, 1993. 114p. PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.; TAKEMOTO, R.M. Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento. Maringá: EDUEM, 2008. 311p. RANZANI-PAIVA, M.J.T.; TAKEMOTO, R.M.; LIZAMA, M.A. Sanidade de organismos aquáticos. Varela, 2004. REBOUÇAS, A.C.; BRAGA, B.; TUNDIZE, J.G. (Org.). Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 3ª ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2006. v. I, p. 579-605. SANTOS, S.A. Dieta e nutrição de crocodilianos. Corumbá: EMBRAPA-CPAP, 1997. 59p. SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3ª ed. Viçosa: Editora UFV, 2002. 235p. SIPAÚBA-TAVARES, L.H.; ROCHA, O. Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton) para alimentação de organismos aquáticos. São Carlos: RIMA, 2003. 106p. VALENTI, W.C. Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. Brasília: CNPq, 2000. 399p. WEBSTER, C.D. e LIM, C.E. Nutrient Requirements and Feeding of Finfish. 2002. ZAVALA-CAMIN, L.A. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. Maringá: EDUEM, 1996. 129p.	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Botânica aquática / Limnologia / Cultivo de algas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Fluxo de energia nos ecossistemas aquáticos; 2. Ciclos biogeoquímicos em ambientes aquáticos; 3. Limnologia aplicada à aqüicultura; 4. Sistemática dos principais grupos de algas; 5. Interação entre macrofitas e outras comunidades aquáticas 6. Sistemáticas dos principais grupos de fanerógamas aquáticas; 7. Algas e plantas aquáticas como bioindicadores ambientais; 8. Espécies cultiváveis de microalgas e sua aplicação na aqüicultura; 9. Métodos de cultivo de macro algas vermelhas, verdes e marrons; 10. Produtividade primária em ecossistemas aquáticos;	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
DAWES, C. J. 1996. Comunidades de fitoplâncton. In: Botânica marina. 20. ed. México: Limusa S.A. 1986. DRING, M.J. 1999. The biology of marine plants. Cambridge: Cambridge University Press. ESTEVES, F. A.. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro, Interciência/FINEP. 1998 FERRI, M.G. 1999. Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia). São Paulo: Nobel. JOLY, A. B.. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. 13. ed. São Paulo, SP: Ed. Nacional, 2002. LOURENÇO, S. O.. Cultivo de microalgas marinhas: princípios e aplicações. São Carlos: Rima, 2006. POMPÊO, M. L. M.. Macrófitas aquáticas e perifíton: aspectos ecológicos e metodológicos. São Carlos, SP: RiMa, 2003. REYNOLDS, C. S. The ecology of freshwater phytoplankton. Cambridge: Cambridge University, 1984. ROLAND, F., CÉSAR, D., MARINHO, M.. Lições de limnologia. São Carlos, SP: RiMa, 2005. ROUND, F. E.. The ecology of algae. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 1981. SMITH. G. Botânica Criptogâmica. Vol. I Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa Roud. F. E. 1988. TUNDISI, J. G., TUNDISI, T. M.. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Microbiologia e Imunologia.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estrutura, morfologia e replicação viral.</li><li>2. Estrutura, morfologia e reprodução de bactérias.</li><li>3. Estrutura, morfologia e reprodução dos fungos.</li><li>4. Variabilidade genética de microrganismos.</li><li>5. Nutrição, crescimento e metabolismo de microrganismos.</li><li>6. Microrganismos de importância médica, ecológica e industrial.</li><li>7. Resistência de microrganismos aos agentes antimicrobianos.</li><li>8. Respostas imunes adaptativas humoral e celular.</li><li>9. Principais fatores de virulência e mecanismos de patogenicidade dos microrganismos.</li><li>10. Vacinação.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>ABUL, K. ABBAS &amp; ANDREW, H. LICHTMAN. Imunologia Básica. Editora : Elsevier, 2ª Edição, 2007.</p> <p>ESPOSITO, E. &amp; AZEVEDO, J.L. de. (Orgs). Fungos: uma introdução à biologia, bioquímica e biotecnologia. 2ª Edição. Editora da Universidade de Caxias do Sul (EDUCS), 2010.</p> <p>JAWETZ,E.; MELMICK,J.L.; ADALBERG,E. Microbiologia Médica. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1984.</p> <p>LACAZ, C. da SILVA &amp; PORTO, E. Tratado de Micologia Médica Lacaz. Editora: Sarvier, 9ª Edição, 2009.</p> <p>MADIGAN, M.T., MARTINKO, J.M., PARKER, J. Microbiologia de Brock. Ed. Pearson, 10ª Edição, 2004.</p> <p>MIMS, CEDRIC; DOCKRELL, HAZEL M.; GOERING, RICHARD V.; ROITT, IVAN; WAKELIN, DEREK. Microbiologia Médica. Editora: Elsevier, 3ª Edição.</p> <p>MUELLER, G.M.; BILLS, G.F.; FOSTER, M.S. Biodiversity of fungi. Inventory and monitoring methods. London, Elsevier Academic Press, 2004.</p> <p>PELCZAR,M.J.; CHAN,E.C.S.;KRIEG,N.R. Microbiologia – Conceitos e aplicações. 2ª. Edição. Makron Books. São Paulo, 1996.</p> <p>SIDRIM, J.J.C.; &amp; ROCHA, M.F.G. Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos. Ed. Guanabara Koogan S.A. 2004.</p> <p>TORTORA, G., FUNKE, R.B., CASE, C.L. Microbiologia. Ed. Artmed, 8ª. Edição, 2005.</p> <p>TRABULSI,L.R.; TOLEDO,M.R.F. Microbiologia. Ed. Atheneu. São Paulo, 1998.</p> <p>TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CHARLES, A. JANEWAY JR. Imunobiologia de Janeway. Ed. Artmed, 7ª Edição, 2010.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Química Geral/ Físico-Química/ Química Analítica/Análise Química/Fundamentos de Química Analítica/Introdução à Análise Química.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. ESTATÍSTICA APLICADA A QUÍMICA ANALÍTICA 2. GRAVIMETRIA E VOLUMETRIA 3. MÉTODOS ESPECTROANALÍTICOS (EMISSÃO) 4. MÉTODOS ESPECTROANALÍTICOS (ABSORÇÃO) 5. MÉTODOS ELETROANALÍTICOS 6. EQUILÍBRIO QUÍMICO 7. CINÉTICA QUÍMICA 8. TERMODINÂMICA 9. ELETROQUÍMICA 10. FUNDAMENTOS DE QUÍMICA QUÂNTICA	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
MOORE, John W. Física Química. 4.ed. São Paulo: Edgar Blucher. v.2. ATKINS, Peter.W. Physical Chemistry. 3.ed. Great Britain: Oxford University Press. BUNGE, Annik V. Introdução à Química Quântica. 1.ed. São Paulo: Edgar Blucher. BEISER, Arthur. Conceitos de Física Moderna. 1.ed. São Paulo: Edusp. ATKINS, Peter W.; PAULA, Júlio. Físico-química. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. v.2. ATKINS, Peter W.; JONES Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2006. KOTZ, John. C.; TREICHEL Jr., Paul M. Química geral 1 e reações químicas. São Paulo: Thomson Learning, 2005. RUSSELL, John B. Química geral. São Paulo: Makron Books, 1994. v.1. BALL, D. W. Físico-química. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. v.1. SKOOG; WESTER; HOLLER; CROCH. Fundamentos de Química Analítica 8a ed. São Paulo Thomson 2006. HARRIS, D.C., Análise Química Quantitativa, 6a ed., Rio de Janeiro, LTC, 2005. BACCAN, N; ANDRADE, J.C.; GODINHO, O.E.S. E BARONE, J.S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3.ed. São Paulo: Edgard Blucher 2001. DANIEL C. HARRIS. Análise Química Quantitativa 7. ed. Rio de Janeiro: LTC 2008 VOGEL, Química Analítica Quantitativa. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC 2002. ALEXÉEV, V. Análise Quantitativa. 3. ed. Porto: Lopes da Silva, 1983. HOLLER, SKOOG.,COUCH. Princípios de Análise Instrumental. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Química Analítica Introdução à Análise Química; Análise Química; Fundamentos de Química Analítica; Química Experimental.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. EQUILÍBRIO QUÍMICO EM MEIO AQUOSO 2. GRAVIMETRIA 3. VOLUMETRIA 4. CONDUTIMETRIA 5. POTENCIOMETRIA 6. ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO MOLECULAR UV-VIS 7. ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA 8. CROMATOGRAFIA LÍQUIDA 9. CROMATOGRAFIA GASOSA 10. PESQUISA SISTEMÁTICA DE CÁTIOS E ÂNIOS	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
SKOOG; WESTER; HOLLER; CROCH. Fundamentos de Química Analítica 8a ed. São Paulo Thomson 2006. HARRIS, D.C., Análise Química Quantitativa, 6a ed., Rio de Janeiro, LTC, 2005. BACCAN, N; ANDRADE, J.C.; GODINHO, O.E.S. E BARONE, J.S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3.ed. São Paulo: Edgard Blucher 2001. DANIEL C. HARRIS. Análise Química Quantitativa 7. ed. Rio de Janeiro: LTC 2008 VOGEL, Química Analítica Quantitativa. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC 2002. ALEXÉEV, V. Análise Quantitativa. 3. ed. Porto: Lopes da Silva, 1983. ATKINS, P. W., JONES, L. Princípios de Química. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. HOLLER, SKOOG., COUCH. Princípios de Análise Instrumental. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Física.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Equações de Euler-Lagrange 2. Conservações em Mecânica 3. Leis da Termodinâmica 4. Oscilador Harmônico Simples em Mecânica Quântica 5. Lei de Gauss 6. Lei de Ampère 7. Teorema de Poynting e Conservação de Energia e Momento 8. Transformações de Lorentz 9. Radiação do Corpo Negro 10. Distribuição de Maxwell-Boltzmann	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
GOLDSTEIN, Hebert; POOLE Charles P. Jr; SAFKO, John L. Classical Mechanics 3ª ed. New York: Addison Wesley, 2000 RESNICK, Robert; RESNICK, Robert 2ª ed. Quantum Physics of Atoms, Molecules, Solids, Nuclei New York: John Wiley and Sons, 1985 JACKSON, John David Classical Electrodynamics 3ª ed. New York: John Wiley and Sons, 1999 KUBO, Ryogo Statistical Mechanics: An Advanced Course with Problems and Solutions 7ª ed. Amsterdam: North Holland Pub. Co., 1988 CALLEN, Herbert B. Thermodynamics and an introduction to thermostatics 2ª ed. New York: Wiley, 1985 SAKURAI, J. J. Modern Quantum Mechanics Edição Revisada Reading, Mass. : Addison-Wesley Pub. Co., 1994.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 36/2013

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Economia Brasileira Contemporânea, Economia do Nordeste e Introdução à Economia.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. O “Nacional Desenvolvimento” e o Plano de Metas.</li><li>2. O Processo de Substituição de Importações.</li><li>3. Os planos heterodoxos da Economia Brasileira: 1985 a 1994.</li><li>4. Economia Brasileira e o Plano Real: contexto, estrutura, políticas e impactos.</li><li>5. Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste - GTDN: diagnósticos, região, sistema econômico e desigualdade regional.</li><li>6. O Nordeste contemporâneo e o pensamento de Celso Furtado.</li><li>7. Teoria do consumidor.</li><li>8. Teoria da produção e Teoria dos Custos.</li><li>9. Estruturas de Mercado.</li><li>10. Agregados Macroeconômicos, contabilidade Nacional e o Balanço de Pagamentos.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ARAÚJO, Tânia B. de; et al. (org.). O GTDN da proposta à realidade: ensaios sobre a questão regional. Recife: UFPE, 1994.	
BERNAL, Cleide; et al (org). A economia do Nordeste na fase contemporânea. Coleção Livro Acadêmico. Fortaleza: UFC edições, 2006.	
FURTADO, Celso. O Brasil Pós-“Milagre”. Coleção Estudos Brasileiros, v. 54. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.	
FURTADO, Celso; MOLION, Luis C. B. Nordeste: o tempo perdido. Editora ASA, 1986.	
FURTADO, Celso. Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste. Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste. Revista Econômica do Nordeste. Fortaleza v.28, n.4 p, 387-432. out/dez, 1997.	
MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro:Elsevier, 2001.	
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia brasileira contemporânea. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
LACERDA, Antônio Corrêa de et al. Economia brasileira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	
LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.	
REZENDE FILHO, Cyro de Barros. Economia brasileira contemporânea. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2007.	
VASCONCELLOS, Marco Antonio S. Economia: Micro e Macro. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.	